

*Apostila nº 1:*

*As Bases do Neo-Paganismo*

Com introdução á Bruxaria



*Feito por Astri Aetheris e Rosea Bellator*

# Sumário

|                                                                |           |
|----------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 - PRINCÍPIOS DA BRUXARIA.....</b>                         | <b>4</b>  |
| <b>2 - IMANÊNCIA OU TEIA DA VIDA.....</b>                      | <b>5</b>  |
| <b>3 - O DOGMA DA ARTE E A LEI TRÍPLICE .....</b>              | <b>6</b>  |
| <b>4 - A DUALIDADE DIVINA – A DEUSA E O DEUS .....</b>         | <b>7</b>  |
| <b>5 - AS FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM .....</b>                | <b>8</b>  |
| ESTUDO .....                                                   | 8         |
| PENSAMENTO .....                                               | 9         |
| ORAÇÃO .....                                                   | 9         |
| EXPERIÊNCIA .....                                              | 10        |
| <b>6 - A BRUXARIA NO DIA-A-DIA .....</b>                       | <b>11</b> |
| OUTROS MÉTODOS PARA INTENSIFICAR A ESPIRITUALIDADE DIÁRIA..... | 12        |
| <b>7 - O SEGREDO .....</b>                                     | <b>13</b> |
| MANTENDO SUAS ATIVIDADES EM SEGREDO .....                      | 13        |
| O SEGREDO MÁGICO .....                                         | 13        |
| <b>8 - DEVO PRATICAR RITUAIS ENQUANTO ESTIVER DOENTE?.....</b> | <b>14</b> |
| A DOENÇA E A RELIGIOSIDADE DE UM RITUAL .....                  | 14        |
| MUDANÇAS MENTAIS .....                                         | 14        |
| MUDANÇAS EMOCIONAIS E ESPIRITUAIS.....                         | 14        |
| MUDANÇAS FÍSICAS .....                                         | 15        |
| MEDICAMENTOS RECEITADOS E NÃO-RECEITADOS.....                  | 15        |
| MAGIA E DOENÇA.....                                            | 15        |
| <b>9 - OS INSTRUMENTOS MÁGICOS .....</b>                       | <b>16</b> |
| <b>10 - O ALTAR .....</b>                                      | <b>18</b> |
| <b>11 - O CÍRCULO MÁGICO .....</b>                             | <b>20</b> |
| <b>12 - SABÁS – MOMENTOS DE PODER NA WICCA .....</b>           | <b>21</b> |
| SAMHAIN – A MORTE DO DEUS.....                                 | 22        |
| YULE – O NASCIMENTO DA CRIANÇA DA PROMESSA .....               | 23        |
| IMBOLC – A PROMESSA DA PRIMAVERA .....                         | 24        |
| OSTARA – A TERRA DESPERTA.....                                 | 25        |
| BELTANE – OS AMANTES SE ENLAÇAM.....                           | 26        |
| LITHA – MOVIMENTO DE ALEGRIA E REGOZILHO .....                 | 27        |
| LAMMAS – O SACRIFÍCIO DO PAI .....                             | 28        |
| MABON – A SEGUNDA COLHEITA.....                                | 29        |
| <b>13 - ESBÁS – MOMENTO DE CELEBRAR A DEUSA .....</b>          | <b>30</b> |
| PROTOCOLO BÁSICO PARA A REALIZAÇÃO DE UM ESBÁ.....             | 30        |
| <b>14 - DEDICAÇÃO E INICIAÇÃO.....</b>                         | <b>31</b> |
| <b>15 - A AUTO-INICIAÇÃO .....</b>                             | <b>32</b> |
| <b>16 - OS NOMES MÁGICOS .....</b>                             | <b>33</b> |

|                                                                  |           |
|------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>17 - CRIANDO UM NOVO CAMINHO .....</b>                        | <b>34</b> |
| POR QUE CRIAR UMA TRADIÇÃO? .....                                | 34        |
| COMO COMEÇAR .....                                               | 34        |
| <b>18 - ÉTICA E CONDUTA DE UM BRUXO .....</b>                    | <b>35</b> |
| OS PADRÕES PESSOAIS DE UM BRUXO PARA GUIAR SUA VIDA MÁGICA ..... | 35        |
| ESTABELECENDO RELAÇÃO COM A NATUREZA E COM OS OUTROS .....       | 36        |
| ESTABELECENDO RELAÇÕES DENTRO DA ARTE .....                      | 36        |
| <b>19 – A LEI DO PODER.....</b>                                  | <b>37</b> |
| <b>20 - AS TRÊS FACES DA DEUSA .....</b>                         | <b>38</b> |
| DONZELA.....                                                     | 38        |
| MÃE.....                                                         | 38        |
| ANCIÃ.....                                                       | 39        |
| <b>21 - AS TRÊS FACES DO DEUS .....</b>                          | <b>41</b> |
| CORNÍFERO .....                                                  | 41        |
| HOMEM VERDE .....                                                | 42        |
| ANCIÃO.....                                                      | 42        |
| <b>22 - OS ELEMENTOS DA NATUREZA.....</b>                        | <b>44</b> |
| <b>23 - DIAS DA SEMANA.....</b>                                  | <b>46</b> |
| <b>24 - ERVAS MÁGICAS .....</b>                                  | <b>48</b> |
| COMO UTILIZAR AS ERVAS .....                                     | 48        |
| <b>25 - INCENSOS.....</b>                                        | <b>54</b> |
| <b>26 - VELAS E CORES .....</b>                                  | <b>55</b> |
| <b>27 - FASES DA LUA .....</b>                                   | <b>57</b> |
| <b>28 - O TRABALHO RITUAL.....</b>                               | <b>58</b> |
| OS DEUSES A SEREM INVOCADOS.....                                 | 59        |
| <b>29 - COMPÊNDIO .....</b>                                      | <b>61</b> |

# 1 - Princípios da Bruxaria

Há três conceitos básicos:

1. O papel preponderante da dualidade Deusa/Deus em práticas e mitos, cultuando também os Antigos Deuses como facetas da Divindade.
2. A utilização da Magia Natural como forma de atingir nossos objetivos e mudar os fatos.
3. A crença na reencarnação, vista não só como forma de evolução, mas também como o desejo de retornar no mesmo tempo e local das pessoas amadas.

A Bruxaria é tanto monoteísta quanto politeísta. Baseia-se na convicção de uma fonte de energia única em todo o universo, através da Divindade que é tanto homem quanto mulher. É politeísta também, pois afirma a manifestação de poder em toda forma de vida: humana, animal, espiritual e natural.

A Bruxaria busca o equilíbrio da polaridade energética. Utiliza a Magia como forma de colocar o homem em contato direto com os Deuses, tornando possível o autoconhecimento, a compreensão dos poderes psíquicos latentes e inerentes a todos os seres e o equilíbrio do homem com o meio ambiente.

Um dos propósitos da Bruxaria é mostrar ao homem a necessidade da reconexão com a Natureza, da harmonia com os ritmos e ciclos naturais dos astros e das estações e da busca de um novo equilíbrio com o seu meio. Não há uma teologia unitária nem há gurus ou mestres cujas verdades são “incontestáveis”; ao contrário, firma-se na sensibilidade de cada pessoa que tenha o coração aberto para ouvir os Antigos Deuses e seguir seus caminhos, que buscam a harmonia com a vida.

A Bruxaria orienta que os poderes mágicos são latentes a todas as pessoas, porém, devido ao nosso modo de vida, esses poderes se atrofiaram. O que a Bruxaria faz é desenvolver e ampliar essas forças, assim como ensinar e auxiliar a providenciar uma atmosfera propícia na qual elas possam se manifestar.

A alegria e a satisfação de viver são as bases da Bruxaria, pois é amor e prazer que permite a manifestação da individualidade como é sentida, mas que também encoraja a responsabilidade social e ambiental.

Bruxos não crêem em dualismo no sentido de “bem contra o mal” e sim que todas as coisas existentes tem o seu próprio lugar e função e que devemos nos empenhar na busca da harmonia.

Bruxos crêem que todos devem cultuar os Deuses à sua própria maneira, pois não existem leis que exijam que se siga uma maneira prescrita de liturgia.

Bruxos não comprometem seus filhos com sua fé particular, pois acreditam que cada um deve seguir seu próprio caminho. São pessoas de idade, posição social e raças variadas, que têm em comum a busca pelo reencontro de um caminho espiritual harmônico com a Terra e com as manifestações da Natureza.

*Wicca – A Religião da Deusa, Claudiney Prieto, pgs. 16-19*

## 2 - Imanência ou Teia da Vida

A Imanência é um conceito de interligação e conexão existente entre todas as coisas. É a consciência de que cada um de nós é sagrado e a manifestação da Divindade.

O princípio imanente assegura que tudo é sagrado, por isso tudo merece respeito. Todos nós estamos interligados por uma mesma teia e por isso faz-se necessário vivermos nossa espiritualidade de forma equilibrada, compreendendo o que é viver com integridade e responsabilidade para com a Natureza e os seres humanos.

A imanência nos lembra que aquilo que afeta um ser afeta todos. Por isso, um desequilíbrio ecológico, social ou espiritual vivido isoladamente não é necessariamente isolado e atinge o mundo em sua totalidade.

O princípio da imanência assegura que a Divindade está em tudo, é onipresente na vida e em cada um de nós. Ela não é algo à parte da Natureza ou da vida cotidiana. Ela é o mundo, a Terra e tudo o que existe:

*A Terra é seu corpo*

*O Ar, o Seu sopro*

*O Fogo, o Seu Espírito*

*E a Água, o Seu útero vivo.*

A Divindade está dentro e fora de cada um de nós e se manifesta em nossa vida de várias formas. Seja em uma criança que nasce, um trabalho concluído, uma árvore que cresce, um novo dia que se inicia, ela estará sempre lá.

Todos estamos interligados com a Divindade, e por estarmos ligados a Ela estamos automaticamente interligados entre nós mesmos. O ato “isolado” de um de nós indiretamente afeta o todo.

Lembre-se disso!

*Wicca – A Religião da Deusa, Claudiney Prieto, pgs. 19 e 20*

### 3 - O Dogma da Arte e a Lei Tríplice

Na Arte não há liturgia ou regras impostas aos seus praticantes. Toda prática é fundamentada em um só dogma, comum a todas as vertentes da Bruxaria. Esse dogma é chamado de “O Dogma da Arte”, e é um princípio moral simples e benevolente: Faça o que quiser, desde que não faça mal a ninguém.

Outra crença refere-se à Lei Tríplice: Tudo aquilo que é feito para o bem ou para o mal retorna triplicado para nossa vida e nesta encarnação. Essa Lei se aplica toda vez que fazemos algo de bom ou mau através de processos mágicos.

É crença comum aos praticantes da Bruxaria que, se usarmos um feitiço para fazer o bem a alguém, a energia positiva enviada através do sortilégio será retribuída triplicadamente e por toda a nossa vida. Porém, da mesma forma, se fizermos um sortilégio para prejudicar uma pessoa, a energia negativa enviada nos será devolvida numa proporção de três, nesta mesma encarnação.

*Wicca – A Religião da Deusa, Claudiney Prieto, pgs. 21 e 22*

## 4 - A Dualidade Divina – A Deusa e o Deus

A Deusa é o princípio Divino Feminino. Foi adorada ao redor do mundo por milhares de anos, até ser silenciada através das religiões patriarcais.

É difícil definir a Deusa em alguns parágrafos, mas a versatilidade é uma de Suas características mais interessantes. Para alguns Ela é a única Divindade existente. Ela não é vista necessariamente como uma pessoa, mas uma força multifacetada de energia que se expressa em uma variedade de formas e pode ter inúmeros nomes diferentes.

Ela foi chamada de Ishtar, Astarte, Inanna, Lilith, Ísis, Maat, Brigid, Cerridwen, Gaia, Deméter, Danu, Arianhod, Afrodite, Vênus, Ártemis, Athena, Kali, Lakshimi, Kuan-Yi, Pele e Mari, entre muitos outros nomes. A Ela foram atribuídos muitos símbolos, como serpentes, pássaros, a Lua e a Terra.

Ela é tanto Criadora como Destruidora. Ela não é um ser distante e intocável, mas sim uma Divindade que está aqui conosco, vive e se manifesta em cada um de nós. Ela é Virgem, Mãe e Anciã. Ela é eu, você, tudo e todos.

A Triplicidade da Deusa refere-se a três estados distintos e cada um desses aspectos tem suas características particulares, podendo ser relacionadas com aspectos internos de nossa psique.

A Virgem representa os impulsos, o começo, e está relacionada a Lua Crescente.

A Mãe é a Doadora da Vida, a Grande Nutridora, e está associada a Lua Cheia.

A Anciã é a detentora de sabedoria, a Grande Conhecedora e Transformadora, e está associada a Lua Minguante.

A Lei da Deusa é o Amor – Amor Incondicional. Ela não tem nenhuma ordem a ser seguida a não ser o Amor, em todas as suas manifestações.

O aspecto masculino da Divindade é o Deus, chamado de Consorte da Deusa, Doador da Vida, Senhor da Morte e da Ressurreição, Deus das Sementes, Deus da Fertilidade e Senhor da Dança.

É conhecido por Cernunnos, Herne, Pan, Osíris e outros incontáveis nomes. Na Wicca é celebrado como o Deus Cornífero, um ser meio homem e meio animal, com chifres.

O Deus é a contraparte da Deusa e geralmente é adorado como o Sol. Ele é o Sol durante o dia, mas também o Sol da meia-noite. Ele é o Senhor da Luz, mas também da Escuridão da noite, das Sombras, das profundezas da floresta e do submundo.

Em seu aspecto Cornífero é o espírito da vegetação, das coisas verdes e crescentes, da floresta e do campo. Dionísio, Adonis e muitos outros Deuses da vegetação e colheita eram frequentemente descritos como cornudos e eventualmente usavam chifres de touro, cabra, carneiro ou veado.

O Deus não é vingativo, transcendente, ideológico, que mora no Céu. Ele é forte e poderoso, mas não deve ser temido. Ele é o constante renovar, o movimento eterno, e é considerado a própria força crescente da vida. Ele é caçador, guerreiro, gerador, Rei da Terra, e representa as mudanças e verdades.

No Verão é honrado como Rei do Sol, Rei do Milho e Homem Verde. No Inverno é tido como o Senhor do Submundo, o Caçador, o Pastor e o Curandeiro. Ele é o Senhor da Luz e também o Senhor da Morte.

*Wicca – A Religião da Deusa, Claudiney Prieto, pgs. 25-35*

## 5 - As Ferramentas de Aprendizagem

Para o praticante solitário, o ensino é um grande desafio, mas pode ser realizado através do uso de quatro ferramentas:

- Estudo
- Pensamento
- Oração
- Experiência

Essa quádrupla abordagem deve responder a quase toda pergunta que você tenha se estiver pronto para confiar em si mesmo; se você estiver pronto para pensar e se não estiver envolvido com preocupações de que esteja fazendo algo incorretamente.

Não existe um método correto de se abrir um Círculo, de invocar a Divindade, de ritualmente observar as estações ou realizar magia.

### ESTUDO

Os livros sempre têm sido ferramentas de magia. Muitas pessoas aprendem Bruxaria primeiro por meio da leitura, e a maioria usa os livros para guiarem seus primeiros passos no Caminho da Arte. Algumas vezes, entretanto, ler apenas mais que alguns poucos livros pode conduzir à confusão. Autores podem fazer afirmações contraditórias no que diz respeito às práticas rituais e conceitos da Arte. Um livro pode afirmar: “O altar sempre fica no Leste”; em outro, no Norte. Um autor pode escrever que o movimento horário dos ponteiros do relógio dentro do Círculo é proibido; outro orientará que o leitor deve mover-se precisamente nessa direção. As datas e os nomes de Sabás e Esbás variam amplamente de acordo com o autor. São dados nomes, atributos e funções diferentes às ferramentas. Isso pode tornar-se uma fonte de confusão e desespero. No entanto, mantenha esse conceito em mente: “Cada livro é um professor diferente.”

Quando você for aparentemente desafiado com informações contraditórias, examine estas informações e tome a decisão sobre a qual deve seguir. Ouça a sua intuição. Sinta-se livre para apanhar e escolher entre os rituais publicados e manuais para decidir com qual se sente melhor. Você se torna seu próprio professor, e os livros fornecem algumas das lições. Aprenda a confiar em si mesmo. Medite. Ore. Vivencie. Simplesmente pratique!

Algo a se ter em mente quando ler um determinado livro de Bruxaria é que alguns contêm o que parecem ser afirmações perfeitas do fato de serem absolutamente falsas, tais como “a Bruxaria é uma religião inglesa”; “Você deve ficar nu em seus rituais”; “Cerimônias sexuais são necessárias”; ou a mais conhecida: “Somente uma Bruxa pode iniciar outra Bruxa”. Essas informações são estruturadas dentro do contexto desses autores, porém, só têm validade para aqueles que estiverem dentro de sua Tradição.

Embora os livros não sejam infalíveis fontes de informação, eles podem ser valiosos aliados no caminho solitário, se você mantiver estas coisas em mente:

- Os livros são ferramentas que devem ser usadas e nos fornecem lições que devemos colocar em prática.
- Os livros, assim como os Altos Sacerdotes ou Professores, não podem responder a todas as perguntas.
- Tenha discernimento ao ler os livros. Se um autor fizer afirmações extravagantes e que você sabe serem irreais, considere esse livro como uma possível fonte de informações incorretas.
- Marque os seus livros. Sublinhe (a lápis) as passagens importantes ou use marcadores para indicar parágrafos valiosos.
- Combine informações de uma quantidade de livros sobre o mesmo assunto ou tópico específico, como, por exemplo, magia, aumento da energia ou a elaboração do Círculo

Mágico. Tome notas e estude as instruções combinadas de diversos livros. Isso pode facilitar o processo de assimilação (e uso) dessas informações, e lhe dará uma chance maior de encontrar o que é adequado para você. Esse processo de coleta, combinação e utilização das informações é uma das mais importantes partes do aprendizado de qualquer nova prática, profissão, passatempo ou religião.

- Se os livros custam muito caro para a sua verba, faça um orçamento diferente ou frequente livrarias de livros usados (sebos) em sua área. As bibliotecas são uma outra possível fonte de livros sobre Bruxaria.
- Finalmente, não veja a leitura como uma atividade passiva. Torne-a um processo ativo, no qual você tem um papel essencial. Indague sobre tudo, até mesmo sobre as orientações deste livro. Pense a respeito do que você está aprendendo. Nunca acredite definitivamente em um autor. Procure por temas similares. Lembre-se, “não prejudique ninguém”. Os livros são professores maravilhosos, mas devemos nos permitir ouvir suas mensagens e confiar em nós mesmos, para que suas lições possam ser reveladas e aprendidas.

## PENSAMENTO

O Pensamento é muito importante durante os estudos. O processo de pensamento deveria continuar mesmo depois que você tenha fechado o livro. Para uma aprendizagem contínua, temos que refletir sobre o que está sendo ensinado.

O pensamento é geralmente acompanhado do questionamento. A pergunta inicia o processo de aprendizagem. Uma pergunta pode ser respondida pela leitura, e em seguida refletida no que foi aprendido. Esse processo de pensamento deve seguir a descoberta de novas informações se estiver disponível para o uso como necessitado.

O pensamento por meio de material novo (como vários métodos de abertura do Círculo) nos permite examiná-lo de perto para eliminar as informações insatisfatórias. Pensar nas coisas que você aprendeu é parte do processo de eliminação e de busca pela sua prática ideal na Arte. Isso se aplica a tudo, como questionamentos sobre a Deusa e o Deus, reencarnação, moralidade, etc. Muitas perguntas, tais como, “Como a Deusa se parece?”, “Qual a melhor maneira de entrar em contato com ela?” podem ser respondidas através do *estudo* e do *pensamento*; outras requerem *oração* e *experiência*.

O pensamento deveria ser associado à intuição. Intuição é uma forma de consciência física. O uso desta ferramenta enquanto se aprende Bruxaria é de extrema importância, por ser o filtro através do qual você pode avaliar informações duvidosas.

O pensamento, dessa forma, é uma parte necessária da aprendizagem da Bruxaria solitária. Pode ser resumido da seguinte maneira:

- Determinar os questionamentos (se for necessário).
- Estudar para descobrir o conhecimento.
- Determinar seus sentimentos referentes a este conhecimento. Confie em sua intuição.
- Baseado nisso, determine qual informação é aplicável à sua prática solitária.

Reflita sobre o que você estudou. Confie em si mesmo, na sua intuição, em seus sentimentos. E aprenda!

## ORAÇÃO

A oração é uma outra ferramenta disponível ao Bruxo, quando você estiver paralisado, quando a informação não puder ser encontrada em livros, ou quando a descoberta lhe deixa confuso. Quando você realmente precisa de assistência, peça por ela. Oração desta natureza não precisa estar acompanhada por um ritual extenso. Ela pode ser acompanhada por uma vela acesa ou um passeio por bosques e parques. Você pode orar enquanto acaricia seu gato, olha fixo para o fogo,

em pé no chuveiro ou submerso em uma banheira. Pode-se fazer uso de cartas de tarô, pêndulo, runas. No entanto, use essas ferramentas somente depois de uma oração – nunca antes.

A estrutura de uma oração não é tão importante quanto a emoção colocada nela, e a clareza de seu pedido. Dirija ela à Divindade, seja como o Deus ou a Deusa. Expresse sua necessidade para essa informação ou orientação com a situação atual, e agradeça antecipadamente a eles por Sua assistência.

A oração sincera libera energia à Divindade e uma resposta surgirá. Poderá ser algo como a voz da Divindade lhe guiando, embora isso seja raro, ou na forma simbólica: a figura pode indicar uma resposta. Orações pedindo orientações antes de dormir podem ser respondidas através dos sonhos. Registre todos os sonhos importantes, reflita sobre eles e determine se eles são relevantes ao seu questionamento. Pode ser também que você encontre um livro que tenha a informação necessária, ou topa com um artigo em uma publicação que acabou de chegar pelo correio. As orações são sempre respondidas, mas nem sempre de forma direta.

Tenha em mente, entretanto, que as respostas que você receber dizem respeito somente a si mesmo e a nenhuma outra pessoa. A Divindade respondeu a você – não a outros. Se você sempre foi fascinado por pedras semipreciosas pode ser que Ela diga para você formar um Círculo com elas, porém a resposta é válida para você e não para os outros. Revelações divinas são de natureza pessoal, não global.

Respostas recebidas através de orações merecem atenção especial e agradecimentos. Não trate a oração como uma ferramenta de coleta de informações.

## EXPERIÊNCIA

Você leu muitos livros, refletiu sobre o que leu e coletou informações de várias fontes; filtrou esse conhecimento com a intuição e orou à Divindade por assistência. Agora é hora de colocar as informações em prática.

Comece a fazer experiências com diferentes formas rituais. Coloque-os juntos de maneiras diferentes, descarte combinações malsucedidas e continue com aquelas que você achar satisfatórias. Perguntas como: “Esta é a forma correta?”, “Estou fazendo isso errado?” não deveriam interferir em seu processo criativo. Tais questionamentos somente atrasarão o seu progresso.

O processo de experiência é necessário para determinar todos os aspectos da Bruxaria solitária, desde os festivais sazonais até os Esbás, técnicas de elevação e envio do poder, rituais mágicos, o uso e significado dos instrumentos, auto-iniciação e qualquer outro aspecto exterior da Bruxaria.

\*\*\*

Este plano de aprendizagem em quatro passos pode ser valioso para estimular suas práticas e crenças na Arte. Você pode decidir se as informações são necessárias de verdade. Você pode encontrar um conjunto de rituais e segui-los a fim de excluir quaisquer outros. Isso também está correto. Mas quando você tiver questionamentos a respeito desses rituais, use os processos resumidos aqui a fim de descobrir as respostas.

O caminho do praticante solitário pode ser difícil, mas a escola dos experimentos e dos erros é excelente. À medida que as suas experiências aumentarem, seu conhecimento também crescerá e também os seus questionamentos, os quais guiarão *ao estudo, ao pensamento, à oração e à experiência*.

Ter acesso a todas as respostas não é a meta do praticante solitário, mas encontrar as mais importantes delas é! E podemos encontrá-las praticando a Arte.

*Vivendo a Wicca – Guia Avançado Para o Praticante Solitário, Scott Cunningham, pgs. 15-24*

## 6 - A Bruxaria no Dia-a-Dia

A Arte permeia todos os aspectos da vida. Até mesmo quando não estamos acendendo velas ou lançando Círculos, é melhor viver de um modo Bruxo. A vida por si própria pode ser vista como um ritual à Divindade.

Muitos, entretanto, têm dificuldade em encontrar a natureza espiritual de suas vidas diárias. Podemos ficar hipnotizados pela fumaça, os espelhos e os ornamentos e diversões da sociedade, como igualmente ficamos com a nossa vida doméstica, com o emprego, as contas e outros fatores materiais que podem pesar contra nós até começarmos a questionar se já sentimos espiritualmente alguma coisa.

A solução não é mais ritual; consiste em sutilmente mudar a nossa focalização de objetos e forças unicamente físicas para a inerente natureza espiritual de tudo. Lavar os pratos pode tornar-se uma exploração dos poderes do elemento água. Trabalhar é uma oportunidade de sentir a energia das outras pessoas. Limpar o jardim nos ensina lições importantes a respeito das estações. Até mesmo freqüentar a escola é um exercício para utilizar e expandir nossa consciência, e ver as lições de um ponto de vista espiritual pode ser bastante esclarecedor.

Na verdade, um posto de vista Bruxo pode nos conduzir a períodos difíceis. Para ser capaz de dar vazão a esta fonte de paz, no entanto, devemos antes perceber que a Arte não está limitada a rituais, orações e magia. Ela é um meio de vida.

Aplicar os princípios da Arte ao nosso mundo é o meio mais simples de trazê-la para dentro de nossas vidas. Estas são apenas sugestões e você pode ter interpretações diferentes:

**Não prejudicar ninguém:** pense nisto quando alguém lhe tirar da estrada; pegar seu espaço no estacionamento, for rude com você, ou quando você encarar todos os problemas com colegas, família, vizinhos, amigos ou companheiros de trabalho. Lembre-se que esta Lei permite que nos elevemos sobre a ira, o ciúme e as inimizades, e pode até transformar tais emoções potencialmente destrutivas em energias positivas. Também oferece a oportunidade de cuidar de nós mesmo reduzindo o estresse. (Mas isso realmente não é fácil.)

**Reencarnação:** lembra-nos que temos mais de uma chance na vida. Este conceito invalida o suicídio como solução de problemas, ou como uma saída simples, uma vez que voltaremos mais cedo ou mais tarde para enfrentar aquelas mesmas questões que acreditamos terem sido difíceis de encarar nesta vida. Adicionalmente, pensamentos sobre reencarnação podem nos ajudar nos períodos de lamentação. Também pode nos libertar do medo da morte.

**Karma:** este conceito expressa que a ação correta volta com energia positiva e negativa retorna com negatividade. Aliado ao “Não prejudicar ninguém”, é outra vez um rápido lembrete para agirmos de modo positivo. Adicionalmente, podemos ver quão bom (positivo, benéfico) é fazer o bem, e como as ações são em si mesmas atos de espiritualidade. Alguns expressam um conceito um pouco diferente, conhecido como a Lei do Três ou Lei Tríplice. Ela afirma que tudo que fizermos retornará três vezes mais forte. Um ato insignificante de vingança pode resultar em um grande dano contra nós.

**Magia:** lembra-nos realmente o que fazemos, ou seja, temos controle sobre nossas vidas. Se não gostamos dela, podemos mudá-la por meio de um ritual positivo. No entanto a magia também nos ensina a paciência. Um caldeirão colocado em fogo aberto nunca ferverá imediatamente, e a magia não se manifesta de forma imediata. Também devemos ser capazes de ver pequenas partes da magia no trabalho e em nossas vidas diárias – isto pode ser encorajador.

**Pensamento:** nos ensina que pensamentos são coisas; isto é, geram e liberam energia e, se repetidos com intenção, podem ser poderosas fontes de energia. Desse modo, assim como controlamos os pensamentos negativos, melhoramos as nossas vidas. Simplesmente recusar reconhecer um pensamento negativo e mudar o nosso foco do negativo (“Eu não tenho dinheiro”) para o positivo (“Eu tenho comida suficiente para comer”) pode produzir efeitos dramáticos. Podemos melhorar nossas vidas e não prejudicar ninguém pelo pensamento positivo. Até nossos pensamentos podem ser expressões de espiritualidade.

**Administração da Terra:** a proteção do nosso planeta é um dos outros conceitos importantes na Arte. Não há nada particularmente espiritual em encher uma lata de lixo ou cortar uma árvore – duas ações que são transgressões dos princípios da Arte. Porém, enxaguar e reutilizar garrafas,

reciclar papel, latas de alumínio, plástico e vidro é um ato de espiritualidade. Do mesmo modo, plantar uma árvore; cultivar jardins, dar presentes ou plantas aos outros; recusar o uso de pesticidas artificiais, fazer doações para causas ecológicas, escrever cartas em apoio à preservação dos animais em risco e seu meio ambiente são todas expressões adicionais de preocupação e amor pelo planeta. Até o envolvimento político, quando verdadeiramente conduz a um melhor cuidado com a Terra, pode ter seus aspectos espirituais recompensadores.

**A presença contínua da Deusa e do Deus:** se estamos na Terra, estamos com a Divindade. Nenhuma parte de nós está separada Dela, a menos que julguemos isso verdadeiro. No centro de grandes cidades, está a Divindade lá. No escritório, na escola, na vizinhança, loja favorita, lá também Ela está. Na hora do maior tráfego nas ruas, em longas filas nos bancos, nas flores e plantas no batente das nossas janelas. A onipresença das nossas deidades não é um sentimento espiritual exaltado; é verdadeiro. A Terra não é representada pela Divindade, é uma parte Dela e Ela está em toda parte. Da mesma maneira, Ela também está dentro de nós. Entretanto, o que quer que façamos, onde quer que formos, de uma loja a um parque, a Divindade está presente. Lembrar esse fato mais uma vez deve revelar a espiritualidade inerente em muitas situações.

## OUTROS MÉTODOS PARA INTENSIFICAR A ESPIRITUALIDADE DIÁRIA

- Faça uma oferenda à Divindade todos os dias.
- Reserve pelo menos cinco minutos diários para o “momento sagrado”. Durante esse tempo, reflita sobre o seu lugar na vida e seu papel na Arte, ou realize outras atividades relacionada a Ela, porém ler não conta.
- Fazer meditações pela manhã e à noite.
- Trabalhar habilidades ou artes com temas Bruxos.
- Ouvir música clássica ou contemporânea.
- Plantar ou cultivar plantas.
- Oferecer-se como voluntário.
- Reciclar.
- Escrever em jornais sobre seu envolvimento com a Arte.
- Corresponder-se com outros Bruxos.
- Meditar (ou fisicamente harmonizar-se) com pedras (cristais).
- Escrever rituais novos.
- Experimentar novos métodos de adivinhação.
- Colher ervas mágicas.
- Visitar jardins ou parques.
- Ouvir e comunicar-se com animais.
- Ler contos pagãos para os filhos.

E você pode ampliar essa lista. Uma vez que começamos a pensar em como a Arte influencia nossas vidas, um amplo leque de atividades podem ser realizadas durante esse “momento sagrado”.

*Vivendo a Wicca – Guia Avançado Para o Praticante Solitário, Scott Cunningham, pgs. 51-54*

## 7 - O Segredo

### MANTENDO SUAS ATIVIDADES EM SEGREDO

A decisão do “Quando” e “Se” devemos noticiar aos outros, “Para Quem”, deve ser baseada no conhecimento que se tem da Arte, seu envolvimento com ela, seus relacionamentos com aqueles a quem você deva contar, a atmosfera predominante de sua área, e o desembaraço com o qual você possa discutir sobre um assunto pessoal tão elevado quanto uma religião. Geralmente não é necessário fazer tal revelação, nem mesmo à esposa ou ao marido. Se perguntarem, você pode querer falar a respeito; mesmo assim, ninguém tem o direito de saber o que você faz no Dia das Bruxas! A liberdade religiosa é justamente isso – liberdade de religião, liberdade de religiões opressoras, e liberdade de discutir a sua fé.

A decisão de informar aos outros sobre sua condição deve ser algo pessoal. Porém, muitas pessoas simplesmente não se importam com o que você acredita ou quem você invoca. Elas não têm interesse algum no assunto. Alguns Bruxos decidem contar ao mundo quem eles são puramente para ir de encontro aos princípios, chamar atenção, ganhar dinheiro e satisfazer seus egos. Esta é a pior razão para revelar sua crença.

### O SEGREDO MÁGICO

Popularmente, acredita-se que o segredo seja absolutamente essencial para a magia ser bem sucedida. Nos dizem para não falar sobre nossas operações mágicas. Não fale aos amigos sobre seus interesses em magia, não os incomode com assuntos sobre o ritual de velas que você realizou na noite anterior. Também nos dizem para ser prudentes e permanecer quietos. Deixe o poder desenvolver-se.

Algumas razões são dadas para este segredo em magia. Alguns dizem que falar sobre as suas operações mágicas dispersa as energias que você colocou nelas. Outros afirmam que os não-praticantes de magia que ouvirem a respeito dos seus rituais, podem enviar inconscientemente energias que bloquearão a manifestação dos seus encantamentos. Para outros, o segredo intensifica a misteriosa qualidade da magia. Tem também os que não dão razão nenhuma e repetem o velho código: “Mantenha o silêncio.”

A dúvida sobre o segredo mágico é desnecessário. A verdadeira magia é ilimitada. Falar sobre rituais a outras pessoas não vai dispersar suas energias. Pelo contrário, lhe dará uma outra oportunidade de enviar rapidamente mais poder em direção ao seu objetivo mágico. Uma calculadora trabalhará, indiferente às dúvidas do observador. A magia também funcionará assim.

Devidamente realizada, a magia será eficaz. Se a energia for mantida dentro do corpo, programada com intenção e projetada em direção ao seu objetivo com a devida força e visualização, será eficaz. E essa manifestação pode não ocorrer durante a noite. Muitas repetições serão necessárias, e dão resultado sabendo utilizar o processo. Restrições (como o segredo) são prejudiciais à prática eficaz da magia.

Outra razão imputada ao segredo da magia é que a tradição foi herdada de épocas remotas, quando o segredo era necessário para salvar o pescoço de alguém. Mas falar sobre rituais mágicos a um amigo hoje em dia não nos levará à força.

O segredo não é necessariamente parte da magia. Não é a garantia do sucesso mágico ou o que pode bloquear a magia. Obviamente que você não vai andar por aí afirmando: “Eu fiz um ritual de riqueza ontem à noite!” E não significa que você deva discutir seus assuntos mágicos com outros, especialmente os de ordem pessoal.

Se você não desejar falar a respeito de suas atividades mágicas com outros, não fale. Mas não o faça porque alguns Bruxos escreveram que você deva, se sim porque você não quer.

## 8 - Devo Praticar Rituais Enquanto Estiver Doente?

Esse é o tipo de pergunta que não surge até que o estudante esteja sofrendo de uma gripe ou recebido uma receita médica com um medicamento bastante forte. Muitos tipos de doenças causam mudanças dramáticas no ser humano. Algumas mudanças são físicas, outras mentais, emocionais, espirituais ou psíquicas.

Esteja atento ao seu corpo. Ele geralmente sabe o que é melhor para você. Forçar a si mesmo a realizar rituais quando se defronta com o desafio de uma doença e suas condições pode ser perigoso.

### A DOENÇA E A RELIGIOSIDADE DE UM RITUAL

Os aspectos físicos da doença são geralmente mais óbvios. Dessa forma, começaremos por esse ponto. Algumas doenças criam uma acentuada falta de energia. Pode ser difícil atravessar a sala, e muito menos lançar um Círculo Mágico. Nesse caso, um ritual com atividade física limitada é claramente indicado.

Formações (de Círculos ou outras atividades mágicas) com os pés, mãos, braços ou quaisquer outros membros quebrados podem ou não restringir sua habilidade de montar um altar e segurar o Livro das Sombras? Pelo menos, se fizer isso, você não vai por sua saúde em perigo. Seus movimentos no Círculo, no entanto, têm de ser limitados; desta forma, evite servilmente realizar rituais usando as direções. Adapte-os para levar em conta a sua atual condição física.

Se o médico responsável pela sua saúde ordenou repouso, ou lhe disse para ficar afastado, siga suas instruções. Ou adapte o ritual para uma experiência exclusivamente verbal e mental, ou espere até que você esteja recuperado.

### MUDANÇAS MENTAIS

Durante muitos tipos de doenças (incluindo o resfriado), uma acentuada mudança de consciência frequentemente ocorre. Leves tonturas, sinusite, temperatura elevada, dor e outros sintomas podem criar as mais notáveis mudanças na consciência = até mesmo para aqueles que tem tentado disfarçar seus sintomas com drogas ou medicamentos. Esse tipo de consciência pode emprestar à enfermidade uma diferente percepção radical do mundo; uma que geralmente impede o trabalho.

Se você estiver atordoado e não puder se concentrar, é melhor evitar trabalhar com facas, chamas, incensos e outras ferramentas mágicas potencialmente perigosas. Se você for propenso a “ficar desorientado” (isto é, ficar hipnotizado por objetos, cair no sono ou esquecer completamente o que você está fazendo), é melhor simplesmente sentar ou deitar confortavelmente e não fazer nada além disso. Você deve sussurrar uma oração à Divindade, meditar em uma imagem, ou talvez desenhar um símbolo e concentrar-se nele.

Se você simplesmente não puder se concentrar durante o tempo suficiente para formular algum tipo de ritual, é provavelmente melhor largar a idéia por ora e recomençar os trabalhos rituais quando você for capaz de realizá-los.

### MUDANÇAS EMOCIONAIS E ESPIRITUAIS

Vamos encarar! A maioria de nós não se sente bem quando está doente. Ficamos mal-humorados, irritados, intratáveis, deprimidos, preocupados e estressados. Tais mudanças emocionais frequentemente nos fazem pensar: “Por que a preocupação em fazer o ritual, afinal de contas? Eu me sinto tão mal que provavelmente mandarei tudo pelos ares.” Algumas vezes nós simplesmente não estamos dispostos. Isto é bastante natural, e se você realmente não sentir vontade de fazer um ritual, não o faça. Ninguém está marcando pontos.

Por outro lado, se você for fisicamente capaz de fazê-lo, a realização do ritual pode, na verdade, fazer com que você se sinta melhor. Rituais nos dão auxílio espiritual que, em troca, nos faz sentir melhores. Finalmente, uma simples oração pode confortá-lo.

## MUDANÇAS FÍSICAS

A doença pode ter grandes efeitos em nosso estado físico. Embora isso não pareça ser particularmente importante, quando se realizam rituais, nossa habilidade para iluminar nossas mentes físicas (estado físico) é necessária para um ritual eficiente. O ritual é com frequência vazio e mecânico sem essa ligação das duas mentes (consciência e física).

Você pode possuir a habilidade física, mental e emocional para realizar um ritual, mas se parecer que você está fisicamente esgotado, realizar um ritual provavelmente não seria uma boa idéia.

## MEDICAMENTOS RECEITADOS E NÃO-RECEITADOS

As reações aos medicamentos são talvez os fatores mais importantes para determinar se devemos realizar os rituais durante o período de uma doença.

Muitos medicamentos não tem efeito na consciência, não alteram as emoções, não tem efeito fisiológico perceptível, e deixam a mente física em paz. Entretanto, algumas drogas (receitas médicas ou compradas diretamente no balcão) podem causar essas mudanças. Entre estas estão, certamente, os narcóticos. Se parecer que você esteja sofrendo desses ou de outros efeitos negativos, limite seu trabalho ritual enquanto estiver sob a influência deles.

Você deve usar seu próprio julgamento e senso para determinar se a doença ou a receita de medicamentos vai interferir em seu ritual. Se o médico ou responsável pela sua saúde lhe disser que você deve permanecer na cama, fique na cama e esqueça a construção do Círculo. Se você teve alguma dor aguda, não faça nenhuma dança enlevada para os Deuses em volta do altar, não importa o quanto deseje fazer isso. Se você estiver sofrendo de alguma doença no pulmão, não acenda incensos. Se estiver tomando remédios que proíbam o uso do álcool, não tome vinho depois do ritual. Praticantes Solitários podem realizar rituais a qualquer hora e, se necessário, adiar ou falhar um ritual também. A doença é quase uma razão legítima para se deixar de fazer um ritual.

Não acredite que você não será um Bruxo verdadeiro se você não rodear o Círculo com uma vela no Imbolc se estiver confinado em uma cama. Deixar de fazer um ritual devido a uma doença, enfermidade ou por influência de um medicamento receitado, de maneira alguma lhe tornará menos Bruxo. De fato, tal decisão prova a sua inteligência e crescimento na experiência da Arte: você escolheu evitar realizar o que poderia ser provavelmente um ritual com falta de energia e contato verdadeiro com a Divindade.

## MAGIA E DOENÇA

Realizar magia durante períodos de doença pode ser ou não uma ação positiva. Pode ser um período natural para encantamentos de auto-cura, mas encantamentos com outros propósitos devem ser adiados. Esperar até que você esteja bem lhe assegurará total atenção ao ritual e a criação de elevada quantidade de energia.

Quando estamos doentes, nossos corpos têm baixas reservas de energia. Não somente não produzimos como de costume, como estamos usando mais energia para curar a nós mesmos. A baixa reserva de energia pode ser perigosa por você estar puxando uma energia que por outro lado poderia estar sendo usada para curá-lo.

Voluntariamente, a doação dessa energia para resolver o problema de alguém é uma boa e nobre ação – em qualquer outro momento. Quando se está doente, você deve ser o primeiro. Sendo assim, durante o período da doença, exceto para auto-cura, não use magia.

## 9 - Os Instrumentos Mágicos

Embora não seja necessário o uso de instrumentos, é um ótimo jeito de facilitar o desempenho ritual e focalizar a concentração e intenção. É possível realizar um ritual sem nenhum instrumento, contanto que haja prática.

### **Athame**

É um punhal de dois gumes. Ele deve se ajustar bem e confortavelmente em sua mão de poder (a mão que você escreve). Ele é usado para traçar o Círculo Mágico, invocar os quadrantes e elementos e sempre está presente em todos os rituais. É associado na maioria das tradições com o elemento Ar e com o ponto cardeal Leste, embora algumas o associem ao Fogo e ao ponto cardeal Sul. Ele também é utilizado para direcionar o poder e traçar símbolos sagrados no solo ou no ar. Simboliza o Deus por ser um objeto fálico.

### **Bolline**

Uma faca de cabo branco. É utilizado na colheita de ervas, na construção de talismãs e amuletos mágicos. É um instrumento opcional, visto que muitos Bruxos usam o Athame para colher ervas e fazer talismãs.

### **Bastão**

Conhecido popularmente como 'varinha mágica'. Na maioria das tradições é relacionado ao elemento Fogo e ao ponto cardeal Sul, embora algumas o representem como o Ar e o ponto cardeal Leste. Pode ser comprado ou feito com galhos de árvore ou um cano de cobre.

O Bastão também está relacionado ao Deus. É usado para lançar círculos ou direcionar energia na realização de feitiços e encantamentos.

As melhores madeiras para confecção de um Bastão são a macieira, o loureiro, o freixo, o teixo, o carvalho, a goiabeira, a figueira ou o salgueiro.

### **Cálice**

O Cálice (ou Taça) é utilizado no Altar para representar o princípio Feminino da Água e fica no ponto cardeal Oeste, portanto estando relacionado à Deusa. Muitos se utilizam de dois Cálices, um para água e outro para vinho.

O Cálice geralmente é usado nos ritos para libações, durante pedidos e agradecimentos.

### **Pentáculo**

É um disco, um prato de metal ou madeira com a figura do Pentagrama dentro de um círculo. É usado para consagrar outras ferramentas e ervas, e carregar magicamente um talismã ou qualquer outro instrumento que precise de uma dose extra de energia. Também é utilizado como ponto focal de concentração. É associado ao elemento Terra e ao ponto cardeal Norte. Alguns bruxos usam-no para invocar elementos da Natureza. Representa o Deus e a Deusa.

### **Caldeirão**

Tradicionalmente com três pés, representa a generosidade e benção dos Deuses, o conceito de reencarnação e os ciclos de nascimento, morte e renascimento. Simboliza o ventre da Deusa Mãe, de onde surgem todas as coisas. São representados como o elemento Água, embora às vezes associado também ao Fogo, é utilizado para fazer pequenas fogueiras. Pode ser colocado ao Oeste, representando a Deusa, ou ao Sul, representando o Deus. O adequado é ter mais de um, pois o caldeirão usado para servir de receptáculo de fogueiras não deve ser usado para preparar óleos, por conta da oxidação.

### **Livro das Sombras**

É um caderno no qual registramos toda a nossa evolução na Arte. Nele guardamos os encantamentos que aprendemos, as analogias entre elementos e planetas, sortilégios, invocações e todas as informações que julgamos importantes. Você pode registrar seus sonhos e possíveis significados, seus rituais e resultados. Com o tempo é necessário iniciar outros Livros das Sombras por conta da informação colhida através do tempo. É essencial que apenas você tenha acesso a ele e a toda a informação contida nele, já que é um registro de sua experiência pessoal.

### **Vassoura**

É utilizada em ritos de purificação e é parente do Bastão. Utiliza-se para purificar a área ritual antes de uma cerimônia começar. É um símbolo feminino de poder e em algumas Tradições apenas mulheres fazem uso de uma. Elas devem ser confeccionadas por seus próprios donos. É possível fazer uma usando um cabo de vassoura, galhos secos e barbante. Os galhos de plantas mais utilizados são: manjerição (árvore símbolo da Deusa), bétula (que representa o nascimento e o renascimento e é ótima para proteção), teixo (árvore da morte e reencarnação), artemísia (afasta a negatividade e é uma das ervas sagradas da Deusa), sabugueiro (relacionada à Lua) e salgueiro (também relacionada à Lua e à Deusa). Ao varrer um local, o certo é não tocar o chão com a cerdas e sim manter a vassoura no ar, visualizando a limpeza. A Vassoura pode ser colocada de ponta-cabeça na porta de entrada da sua casa para afastar os males. Durante um ritual pode ser usada para fazer um portal entre o Círculo Mágico e o mundo externo, pulando por ela quando é necessário sair. Assim, não é necessário abrir uma porta mágica com o athame toda vez que alguém abandonar a área ritual.

### **Roupas**

Algo opcional. Em muitas Tradições os Bruxos praticam seus rituais nus para que a energia circule livremente. Outras fazem uso de mantos, túnicas e jóias, como forma de separar simbolicamente o trabalho ritual da vida cotidiana. Há também Tradições que refletem fundo ético, como as Escocesas que usam "kilts" e aquelas voltadas ao Druidismo que usam batas cobertas. O uso ou não de roupas é algo pessoal. Na dúvida procure saber mais sobre cores e adapte as roupas de acordo com os rituais.

*Wicca – A Religião da Deusa, Claudiney Prieto, pgs. 37-46*

## 10 - O Altar

Todo ritual de todas as vertentes da Bruxaria é feito na presença de um Altar. Ele é a representação física e espiritual dos Deuses. Nele, encontram-se os quatro elementos da Natureza: Terra, Ar, Água e Fogo. É a fonte de poder, de apoio e onde focalizamos as energias invocadas e criadas no decorrer de um rito.

Ele pode ser estabelecido numa escrivaninha, numa pequena mesa, estante ou até no chão, levando em consideração algumas diretrizes básicas.

Um altar básico consiste em:

- Pentáculo: no ponto cardeal Norte
- Athame: no ponto cardeal Leste
- Bastão: no ponto cardeal Sul
- Cálice: no ponto cardeal Oeste
- Caldeirão: no centro do altar

**Geralmente** o altar é voltado para o Norte, o ponto relacionado ao elemento Terra, aos mistérios e sabedoria. Porém isso, não é uma lei. O lado esquerdo dele representa as energias femininas, e uma vela preta é colocada desse lado. O lado direito representa as energias masculinas, e uma vela branca é colocada desse lado. O meio do altar é onde todas as energias se concentram portanto é essencial colocar uma vela vermelha, representando a Arte, a ativação de nossos desejos e as energias em constante movimento.



Você também pode utilizar outros utensílios no Altar, como:

| TERRA - NORTE                                                                                                                  | AR - LESTE                                                            | FOGO - SUL                                                                          | ÁGUA – OESTE                                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| Pires com sal,<br>Cristais e seixos de rio,<br>Plantas, Flores,<br>Vela marrom,<br>Chifres,<br>Símbolo de um cervo<br>ou bisão | Sino,<br>Penas,<br>Incensos,<br>Vela amarela,<br>Símbolo de uma águia | Lamparinas,<br>Pedras vulcanizadas,<br>Vela vermelha,<br>Símbolo de uma<br>serpente | Conchas,<br>Areia do Mar,<br>Símbolo de um peixe,<br>cisne ou urso<br>Plantas aquáticas |

Para ornar o altar pode-se fazer uso de estátuas que representem os Deuses.

Símbolos comuns à Deusa são: concha, pedra furada, pedra achatada, Runa Berkana, Lua, cisne, gato, cavalo, coruja, pedra da Lua, Triskle, Taça, Caldeirão, guirlanda de flores, Triluna, Ankh, maçã, bracelete, colar com 40 ou 70 contas, imagens de Deusas (como Cerridwen, Afrodite, Sheela na Gig, Hécate, Brigid), vela preta ou azul ou prateada à esquerda do Altar. Use um castiçal com a figura da Lua para conter a vela que representa a Deusa.

Símbolos comuns ao Deus são: bolota, pedra pontuda, chifres, topázio, Runa Sowelu, Sol, Athame, Bastão, serpente, cervo, touro, carneiro, guirlanda de folhagens, círculo encimado por uma meia-lua cujas pontas apontam para cima, triângulo com o vértice voltado para cima, estaca, imagens de Deuses (como Cernunnos, Dagda, Pan, Fauno, Dionísio, Eros e Zeus), vela branca ou verde ou marrom à direita do altar. Use um castiçal com a figura do Sol para conter a vela que representa o Deus.

O Altar é o seu ponto de poder e deve permanecer limpo e em perfeita ordem, já que é usado em todos os rituais. É através dele que você se liga com os Deuses e o Universo.

*Wicca – A Religião da Deusa, Claudiney Prieto, pgs. 49-53*

## 11 - O Círculo Mágico

Traçar um Círculo Mágico precede qualquer ritual. É uma forma simples de sacralizar a área que será utilizada de forma que esta se torne digna dos Deuses e energias invocados no decorrer do ritual. Ele é traçado no início de cada cerimônia e destrachado no final dela.

Traçar um Círculo Mágico significa estabelecer uma ponte entre o mundo físico e o mundo dos Deuses, entre o visível e o invisível. No interior de um Círculo devidamente sacralizado, estamos além do tempo e espaço. Ele é uma esfera de energia capaz de estabelecer uma conexão entre o nosso mundo e outros planos.

O Círculo marca o início do ritual. É traçado percorrendo a área ritual por três vezes consecutivas, com o Athame ou Bastão. Em seguida os elementos da Natureza são convidados a partilhar do ritual, bem como os Deuses.

O Círculo é tido como o melhor meio de preservar e conter a energia criada durante o decorrer de um ritual, por isso é imprescindível em qualquer prática ritualística. Porém nunca devemos nos esquecer de destrachá-lo ao fim de cada ritual para que as energias, elementos e Deuses voltem aos seus lugares.

Uma observação a ser feita é que traçado o Círculo, ninguém entra e ninguém sai até que seja destrachado, caso contrário, deve ser refeito. Porém fazendo uso de uma Vassoura Mágica é possível criar um portal para os que precisem abandonar a área ritual.

*Wicca – A Religião da Deusa, Claudiney Prieto, pgs. 55-64*

## 12 - Sabás – Momentos de Poder na Wicca

Existem oito datas pré-determinadas durante o decorrer do ano nas quais os ciclos da Natureza são celebrados. Essas datas são chamadas de Sabás (ou Sabbats). O ano é como uma Roda sem começo nem fim, e os oito Sabás são chamados de “Roda do Ano”.

A Roda do Ano é vista como um ciclo ininterrupto de vida, morte e renascimento. Reflete a passagem das estações do ano, as mudanças interiores e exteriores provocadas por elas e a nossa própria ligação com o mundo. Tudo o que vive e respira é divino e ao perceber essa ligação com o mundo, celebra-se a vida através das mudanças das estações do ano, estabelecendo contato com os Deuses. Ao celebrar um Sabá, atrai-se a energia do mundo natural e de nossas próprias vidas para dentro de nós, pois dessa forma alcançamos a unidade com o mundo divino.

A Roda do Ano é composta de oito festividades distintas, porém interligadas; os Equinócios e Solstícios são chamados de Sabás Menores e marcam a trajetória do Sol pelo céu. Os outros quatro festivais fixados em datas pré-determinadas são chamados de Sabás Maiores e celebram o ciclo agrícola da Terra, marcando a semeadura, o plantio e a colheita. Os nomes dos Sabás variam com as Tradições, mas mais comum são: Samhain (ou Halloween), Yule (ou comumente conhecido como Natal), Imbolc (Brigid ou Candlemas), Ostara (ou Eostar), Beltane, Litha (ou Midsummer), Lammas (ou Lughnashad), e Mabon.

É importante ter em mente que os Sabás são celebrações de um tempo no ano e não de uma data. Portanto se Samhain é comemorado no final de outubro no hemisfério Norte, aqui será comemorado no dia 1º de maio.

O ano Bruxo **Wiccano** começa e termina em Samhain, a celebração feita em homenagem aos mortos, quando o véu que separa os mundos se torna mais fino. Ela segue celebrando todos os Sabás ininterruptamente.

## Samhain – A Morte do Deus

31 de outubro – HN / 1 de maio – HS

Samhain (pronuncia-se Sou-ein) é o Ano Novo dos Bruxos. Esse dia é conhecido por inúmeros nomes, para a maior parte das pessoas como Halloween. É a festa na qual honra-se os ancestrais e aqueles que já tenham partido para outros planos. Nesta noite o véu que separa o mundo material do espiritual encontra-se mais fino e o contato com os ancestrais torna-se mais fácil. É o momento de celebrar a última das colheitas e se preparar para o Inverno.

Samhain ocorre no pico do Outono e é o tempo do ano em que o frio cresce e a morte vaga pela Terra. O Sol está enfraquecendo rapidamente, a sombra cresce e as folhas das árvores estão caindo, em preparação para o Inverno. Na Antiguidade os povos europeus sacrificavam o gado para preservar a carne para o Inverno, já que esses animais não sobreviveriam em grande escala devido ao frio. Apenas os mais fortes e viris eram mantidos para o ano seguinte.

Na noite de Samhain o Velho Rei morre e a Deusa Anciã lamenta sua ausência nas próximas seis semanas. O Sol está em seu ponto mais baixo no horizonte. Para os Celtas esse dia sagrado dividia o ano em duas estações, Inverno e Verão. Era o tempo propício para termos e começos. Nele o Deus morre embora sua alma viva na criança não-nascida, que está no ventre da Deusa. Um símbolo da morte das plantas e da hibernação dos animais. O Deus torna-se Senhor da Morte e das Sombras.

Em Samhain, considerado o Grande Sabá, fogueiras são acesas para guiar os espíritos para o Outro Mundo. Para os que não podem fazer uso de uma fogueira, é comum deixar uma vela acesa na janela de casa para tal.

Por ser um Sabá importante e grandioso práticas adivinhatórias foram associadas a ele, como previsões de casamentos e boa sorte para o ano vindouro. Mas a prática que continua sendo usada, inclusive por não-adeptos da Bruxaria, é a do Jack O'Lantern, ou máscaras de abóboras iluminadas por velas. De acordo com os costumes europeus as sombras provocadas pela face esculpida na abóbora afastava os maus espíritos e seres do outro mundo que viessem perturbar. Também é usado até hoje o costume de vestir-se com trajes típicos e fazer o Trick or Treating, e é atribuído aos Celtas. Os adultos iam de casa em casa cantando cânticos da época e eram presenteados. Oferendas eram feitas aos ancestrais.

O Deus é associado neste período aos animais que eram sacrificados para a continuidade da vida.

Em Samhain refletimos e olhamos para o ano que passou estabelecendo metas para nossas vidas no ano que se inicia.

### **Correspondências:**

**Cores:** preto e laranja

**Nomes alternativos:** Festa de Todos os Santos, All Hallows, Mischief Night, Hallowmas, Noite de Saman, Samaine, Halloween, All Hallows Eve.

**Deuses:** Deuses Anciãos, a Deusa como Anciã, o Deus como Senhor das Sombras.

**Ervas:** nós-moscada, sálvia, menta, mirra, patchuli, artemísia, alecrim, musgo, calêndula, louro, mandrágora.

**Pedras:** obsidiana, floco de neve, ônix, cornalina, turmalina negra, âmbar, granada, hematita.

**Atividades:** tomar resoluções para colocá-las em prática no ano novo, queima de pedidos, confeccionar Jack O'Lanterns, fazer oferendas de maçãs e pães aos ancestrais, usar de práticas adivinhatórias, fazer máscaras que expressem sua sombra, confeccionar vassouras e bastões mágicos, confeccionar uma Corda de Bruxa para proteção durante o ano, acender uma vela laranja à meia-noite para atrair sorte no novo ano, erigir um altar com fotos de seus ancestrais e colocar oferendas sobre ele demonstrando agradecimento e reconhecimento pelos feitos deles na Terra.

**Comidas e bebidas:** maçã, romã, nozes, cidra, vinho quente, abóbora, chá de ervas, batata.

## Yule – O Nascimento da Criança da Promessa

por volta de 21 de dezembro – HN / por volta de 21 de junho – HS

Yule é o momento do ano em que o Rei do Azevinho, o Senhor das Sombras, é vencido pelo Rei do Carvalho, a Criança da Promessa (Rei Sol). Celebramos o Solstício de Inverno pelo nome de Natal. Jesus é apenas um dos vários deuses que tem seu nascimento no Solstício de Inverno, tendo vários outros, tais como Mitra, a mesma época de nascimento.

Práticas como a Árvore de Natal toda adornada era usada por pagãos que as decoravam com velas, comidas e bolas coloridas (que eram relacionadas ao Deus) e era encimada por um pentagrama. O pinheiro era uma árvore associada à Deusa e a árvore verde era trazida para dentro de casa para que os espíritos da Natureza tivessem um lugar confortável para repousarem durante o Inverno. Sinos eram colocados nela e os espíritos da natureza eram presenteados. As pessoas pediam aos elementais que as mantivessem vivas e fortes durante o Inverno como a árvore ornada de enfeites. Cada ornamento, como Sol, Lua e estrelas, representavam os espíritos que eram lembrados. As Divindades também eram presenteadas com oferendas debaixo da árvore. Guirlandas e o azevinho também são costumes pagãos de outrora.

Em Yule o Sol encontra-se em nadir (abaixo do horizonte) e é a noite mais longa do ano. A Deusa é celebrada como Mãe que dá a luz, na noite mais escura e fria do ano, ao Deus Sol. É a vitória do Rei da Luz sobre o Rei das Sombras; os dias tornam-se visivelmente mais longos com o passar do tempo, mesmo com o frio. É tempo de celebrar o Deus. Por conta disso muitas tradições costumam se despedir da Deusa e dar boas-vindas ao Deus, que governará a parte mais clara do ano.

Outra tradição que perdura, porém entre Bruxos, é a da Tora de Yule. Antes, Um pedaço de tronco preservado durante o ano todo é queimado, enquanto um novo é enfeitado com símbolos que representam o que as pessoas querem para suas vidas. Esse tronco é guardado durante o ano todo para proteger o lar.

Os Druidas colhiam visco durante essa época, conhecido como “Ramo Dourado”. Acreditavam possuir grandes poderes de cura e possibilitava o homem acessar o Outro Mundo. O visco é um símbolo do Deus e baseia-se na idéia de que as bagas brancas representam o Divino sêmen, em contraste às bagas vermelhas do azevinho que eram associadas ao sangue da Deusa.

Para os Celtas celebrar o Solstício de Inverno era o mesmo que reafirmar a continuação da vida, pois Yule é o tempo de celebrar o espírito da Terra, pedindo coragem para enfrentar os obstáculos e dificuldades que encontrarmos até a chegada da Primavera. É um momento para celebrar a vida e união com cantos, dança e histórias. O tema principal desse Sabá é a Luz em todas as suas formas: fogueiras, fogo da lareira, velas, etc. É através dela que o Deus retorna à Terra e às nossas vidas.

### **Correspondências:**

**Cores:** vermelho, verde, dourado e branco

**Nomes alternativos:** Solstício de Inverno, Winter Rite, MidWinter, Alban Arthan, Carr Gomm, Retorno do Sol, Dia de Fionn.

**Deuses:** o Deus como Criança da Promessa e a Deusa como Mãe.

**Ervas:** azevinho, carvalho, visco, alecrim, urze, cedro, pinho, louro.

**Pedras:** rubi, granada, olho-de-gato.

**Atividades:** cantar com a família, decorar a Árvore de Yule, pintar cones de pinheiro como símbolos das fadas e pendurar na árvore, tocar sinos para homenagear as fadas, colocar guirlandas na porta de casa, espalhar visco pela casa, colocar sementes de alpiste e flores para os pássaros, colher folhas verdes para queimar em Imbolc, fazer uma boneca de milho, fazer uma Tora de Yule

**Comidas e bebidas:** bolos de frutas, nozes, pães, vinho, uvas, maçãs e melões.

## Imbolc – A Promessa da Primavera

2 de fevereiro – HN / 1 de agosto – HS

Imbolc ocorre no pico do Inverno. É o tempo em que a Terra se encontra fria, mas o Sol lentamente aumenta sua força a cada dia. A Luz Crescente é um sinal da Promessa da Primavera e Imbolc celebra a luz nas trevas.

Imbolc significa “no leite” e nesse período ovelhas, cabras e vacas começavam a lactar, indício de que a Primavera estava chegando. Neste dia celebramos a fertilidade de todas as coisas. A Deusa Brigid, Senhora do Fogo, era honrada pelos celtas. Todos a agradeciam por ter mantido as lareiras acesas durante as noites escuras e gélidas do Inverno. Por conta disso em algumas tradições Imbolc é celebrado como Brigid.

Esse Sabá simboliza o tempo em que a Deusa está cuidando do seu bebê, a Criança da Promessa (o Deus Sol). Ela e ele afastam o Inverno. O Deus está crescendo forte e poderoso e isso torna-se visível com os raios de sol que dão seus primeiros sinais. A Deusa está recuperando suas forças do nascimento em Yule, e isso é refletido no verde das plantas e nos animais que voltam do estado de hibernação. A Deusa agora é a Virgem, não mais Mãe.

Por ser um dos Sabás Maiores, é tido como um Festival do Fogo, pois é neles que se acendem fogueiras. Por ser celebrado numa época em que era difícil manter uma fogueira acesa ao ar livre, pessoas usavam de velas e tochas, razão pela qual também é conhecido por Candlemas (ou massa de velas). Elas representam o pequeno fogo da Criança crescendo em nós.

Imbolc é um Sabá de Purificação, e uma prática comum é a Varredura, onde o Círculo Mágico é varrido com Vassouras Mágicas para expulsar as energias negativas. É comum varrer a casa mentalizando o banimento de todo o mal. Essa ligação com a purificação vem do fato que toda a decoração de Yule era queimada representando o desligamento com o passado, assim maus espíritos não assombrariam a casa trazendo má sorte durante o ano.

Por ser um período de renovação, purificação e abandono do velho em prol do novo, Imbolc é considerado o melhor momento para realizar Ritos de Passagem, como Iniciações e Dedicções.

É em Imbolc que banimos todos os remorsos e culpas (sentimentos associados ao Inverno) e planejamos o futuro para o próximo ano. É tempo de limpar, lavar e purificar e se preparar para o crescimento e renovação. Purificações com Água e Fogo são feitas nesse sabá.

É aqui que a Deusa manda embora os escombros do último ano com sua sagrada Vassoura. Ela ocupará o espaço vazio com novas idéias e caminhos. Assim como Ela, temos de nos preparar e limpar o terreno para que o novo possa entrar em nossas vidas.

### Correspondências:

**Cores:** vermelho, laranja, branco

**Nomes alternativos:** Imbolc Brigantia, Candlemas, Lupercus, Candelária, Disting, Oimelc, Dia de Brid, Brigit's Day

**Deuses:** a Deusa como Virgem e fertilizadora, o Deus como fertilizador, jovem e menino

**Ervas:** urze, sálvia branca, calêndula, limão, dente-de-leão, manjeriço, sementes de açafrão, rosas, freixo, aveleira, verbena, violeta, mirra, estoraque, bálsamo, sangue-de-dragão, baunilha.

**Pedras:** quartzo branco, citrino, turmalina amarela, turmalina verde, quartzo rosa, hematita, rubi, granada, zircônia vermelha, pérolas, coral, ágata vermelha, topázio.

**Atividades:** queimar os enfeites de Yule para mandar o Inverno embora, fazer uma cama de Brigid, fazer uma Roda de Velas, pendurar uma Cruz de Brigid na parede de casa, varrer a casa com a Vassoura Mágica, limpar altar e instrumentos, colocar três sementes de milho (símbolo da Deusa Tríplice) sobre a porta principal para queimar em Ostara, colher pedras para usar em Círculos Mágicos e devolvê-las à Natureza no Imbolc seguinte trocando por novas, acender uma vela em cada janela de casa começando no pôr-do-sol de Imbolc até o nascer do Sol do dia seguinte, abençoar velas para usar em feitiços e sortilégios, fazer uma Mãe do Milho.

**Comidas e bebidas:** bolos de frutas, tortas de maçã, cerejas, framboesas, maçãs, pão, sopas de creme, vinho, suco de frutas e chás.

## Ostara – A Terra Desperta

por volta de 21 de março – HN / por volta de 21 de setembro – HS

Ostara é o primeiro dia da Primavera. É quando Sol está diretamente acima do equador, e noite e dia tem duração igual. Nesse dia, escuridão e luz são iguais, portanto os temas de equilíbrio e interação são importantes. Daí em diante o dia dominará a noite e os dias serão maiores, com a Terra explodindo com vida.

Em Ostara celebram-se rituais de fertilidade, pois é quando a vida se renova. É o Equinócio da Primavera, um festival solar. É quando as sementes plantadas começam a crescer. É um momento de amor entre a Deusa (Lua) e o Deus (Sol), pois é um período de igualdade e equilíbrio das forças da Natureza.

O Deus (Sol) cresceu e tornou-se um jovem adulto. Sua força é refletida na vitalidade das plantas. Com ele vem o calor da Primavera. A Deusa agora é tida como a Virgem. Esse é o momento de plantar nossas “sementes” (metas e objetivos).

Ostara é celebrada no mundo atual como a Páscoa cristã, momento de ressurreição e renascimento. Uma das práticas pagãs que ainda adotamos é a pintura e decoração de ovos. Ovos representam a fertilidade do Deus e da Deusa. A Tradição de escondê-los e achá-los simboliza que a pessoa alcançará suas metas. O coelho, também adotado pelos cristãos, é um símbolo de fertilidade da Deusa, pois sua gestação demora 28 dias, ou o ciclo de uma luação.

A lenda do coelho que traz os ovos remonta à Deusa Eostre, na qual um coelhinho pedia favores a Ela em troca de ovos que decorava e lhes dava. Eostre ficou maravilhada e desejou que a humanidade também partilhasse dessa alegria e beleza. Assim, o coelho começou a viajar o mundo na época do Equinócio da Primavera, presenteando todos com seus ovos decorados. O próprio nome do Sabá é uma homenagem à Deusa Eostre (deusa da ressurreição e renascimento), que era reverenciada nesse dia.

Os antigos europeus tinham o costume de colher flores no Equinócio da Primavera pois acreditavam que elas possuíam o poder mágico de conectar os homens a energia de toda a Natureza. Elas então eram secas e delas eram feitos ornamentos para enfeitar a casa até Ostara seguinte, sendo trocadas por novas, dando continuidade à sorte, saúde e felicidade.

Esse é o tempo de renovação, momento ideal para passear em jardins, bosques, florestas e lugares verdes, fazendo do passeio um ritual de celebração a Natureza e a vida.

### **Correspondências:**

**Cores:** verde, amarelo, branco

**Nomes alternativos:** Equinócio da Primavera, Easter, Dia da Senhora.

**Deuses:** Deuses jovens e da fertilidade e a Deusa no aspecto de Virgem.

**Ervas:** tanchagem, lavanda, manjerona, alecrim, lilás, violetas, limão, bálsamo, madressilva, musgo de carvalho, rosas, sabugueiro, salgueiro, açafreão, narciso, junquilha, tulipa, cravos, verbena.

**Pedras:** quartzo branco, quartzo rosa, ágata, lápis-lazúli, amazonita, citrino.

**Atividades:** caminhar pelo campo para colher flores e enfeitar a casa com elas, fazer oferendas aos elementais e agradecer pela beleza proporcionada na Primavera, plantar árvores ou flores, fazer um jardim, colorir ovos e enfeitá-los com símbolos de fertilidade, levar um buquê de flores a uma nascente em homenagem ao Espírito da Primavera.

Comidas e bebidas: ovos, cremes e leite, pães, saladas, bolos de mel, vinho, ponche, leite e iogurte.

## Beltane – Os Amantes se Enlaçam

1 de maio – HN / 31 de outubro – HS

Beltane ocorre no pico da Primavera. O sol está rapidamente se aproximando do seu apogeu e o calor ajuda as plantas e sementes a serem fertilizadas. Animais brincam e se acasalam.

A Deusa e o Deus estão em plena vitalidade e se amam intensamente. Eles vão consumir o seu amor e sua paixão é evidente em toda a Terra.

Beltane marca a união da Deusa e do Deus, representando a fertilidade dos animais e colheitas do próximo ano. Simboliza a união dos princípios masculino e feminino, que trazem vida a todas as coisas. Nele comemoramos o retorno do Sol com toda a sua intensidade.

O nome do sabá significa “Fogo de Bel”, Bel sendo um Deus céltico, senhor da vida, da morte e do renascimento. No passado fogueiras eram feitas com as nove árvores sagradas (freixo, bétula, teixo, aveleira, sorveira, salgueiro, pinheiro, espinheiro e carvalho) e acesa pelos Druidas, ao nascer da Lua. Era costume pular a fogueira para se livrar de doenças e negatividade, e também trazer as bênçãos da fertilidade. O Fogo simboliza o Deus em seu total aspecto de Amante da Deusa.

É nesse Sabá que celebramos a vida em todas as formas. Damos boas vindas ao Verão, momento de equilíbrio, nos despedimos das chuvas, e a vegetação atinge um tom de dourado.

Como nessa época do ano a Terra era muito fértil, os povos antigos celebravam a fertilidade dos animais e das colheitas com flores e uma grande festa pública. A tradição do Maypole perdura até hoje, um tronco de uma árvore alta e forte era enfeitado com coroas de flores e tiras e as pessoas dançavam ao seu redor entrelaçando as fitas. O mastro é por excelência um símbolo fálico e representa o Deus. As coroas remontam a uma vulva e representam a Deusa.

É em Beltane que se realiza o Grande Rito, o Casamento sagrado, a união sexual da Deusa e do Deus, que trará uma colheita abundante. É feito ao simbolicamente ao mergulharmos o Athame dentro do Cálice. Os povos antigos celebravam o Sabá unindo-se sexualmente e todas as crianças concebidas nessas uniões eram consideradas “bem-aventuradas”. Esse era considerado um ato que trazia um efeito positivo em todos os reinos naturais.

### **Correspondências:**

**Cor:** verde

**Nome alternativos:** Rudemas, Giamonios

**Deuses:** deuses das florestas, fertilidade, sexualidade, êxtase. A Deusa como Fertilizadora, o Deus como Fecundador.

**Ervas:** cardo-santo, curry, narciso, coriandro, sangue-de-dragão, samambaia, urtiga, sementes de linho, espinheiro, manjerona, páprica, rabanete, cogumelo, amêndoa, rosas, folhas de sabugueiro, baunilha, ylang ylang.

**Pedras:** malaquita, quartzo rosa, esmeralda, berilo, turmalina, quartzo verde, amazonita, aventurina.

**Atividades:** pular a fogueira de Beltane, guardar as cinzas da fogueira para utilizar em encantamentos de fertilidade e abençoar objetos e pessoas, dançar em volta do Maypole, colher as primeiras ervas da estação, fazer um piquenique com a família, lavar o rosto no orvalho da manhã de Beltane para trazer beleza, fazer máscaras para representar o Green Man, colocar uma tira de tecido em uma árvore fazendo um pedido ao Povo das Fadas (laranja: prosperidade, rosa: amor, verde: abundância, amarela: cura, vermelha: proteção, preto: afastar o mal), fazer uma oferenda ao Povo das Fadas, fazer guirlandas para serem usadas como coroas (para mulheres flores multicoloridas, dos homens folhagens verdes), fazer um pacote de Beltane com madeiras para ser queimado, levar uma oferenda de flores para o Espírito da Primavera em um rio ou cachoeira.

**Comidas e bebidas:** bolo de cereais, saladas, tortas, bolos, todas as frutas, vinhos, sucos.

## **Litha – Movimento de Alegria e Regozijo**

por volta de 21 de junho – HN / por volta de 21 de dezembro – HS

Litha é uma celebração do Fogo e ocorre no Solstício de Verão, momento em que o Sol chega a seu ápice e tudo o que há na Natureza se encontra em abundância. É o dia mais longo do ano, e o poder da luz se encontra acima da escuridão, garantindo poder e proteção. Nesse sabá celebramos a abundância, a luz, a alegria e o calor que o Sol nos traz.

Agora o Deus Sol chegou em seu pico de poder. Ele toma agora a figura do Pai, devido a sua união com a Deusa em Beltane. Ele traz o calor do Verão e a promessa de fertilização dos solos para que hajam colheitas fartas. Litha é o prenúncio do declínio do Sol. Ele começará lentamente sua descida. É o fim do reinado do Deus do Carvalho e início do reinado do Deus do Azevinho, que durará até Yule.

Alguns dos costumes da época entre antigos povos europeus consistiam em colher ervas medicinais e mágicas nesse dia, por conta do poder sanador do Sol e plenitude da Terra e depois usá-las para preservar a energia nos tempos frios; fazer banhos purificadores em rios e cachoeiras; sonhos, desejos e pedidos eram feitos na noite de Litha para tornarem-se realidade. Esses povos também acreditavam que Puck, Pã, Elfos, Fadas, Duendes e Gnomos andavam pelos campos e florestas e podiam ser vistos claramente.

Um costume do sabá é acender uma grande fogueira, continuando com a tradição de Beltane, e pular sobre ela para livrar-se de infortúnios e negatividade.

Nesse dia amuletos de proteção do ano anterior são queimados e novos são confeccionados, poções para sonhos proféticos e filtros de sonhos são feitos para aproveitar o momento de poder. Litha é um momento propício para fazer rituais na praia ou ao ar livre, praticar divinação, cantar em homenagem aos Deuses e contar histórias em volta da fogueira. É uma noite de poder mágico.

### **Correspondências:**

**Cores:** laranja, amarelo, verde, azul, branco

**Nomes alternativos:** Solstício de Verão, Feil Seathain.

**Deuses:** Deuses solares e Deusas da fertilidade.

**Ervas:** sálvia, menta, basílico, cebolinha, salsa, alecrim, tomilho, hissopo, madressilva, urze vermelha, urze branca, lavanda, samambaia, visco, verbena, musgo, íris, sorveira, carvalho, abeto, pinheiro, sementes de anis, aveleira.

**Pedras:** rubi, diamante, conchas do mar, quartzo branco, âmbar, citrino, olhos-de-gato, topázio amarelo, turmalina amarela, peridoto, cornalina, calcita.

**Atividades:** pular uma fogueira ou um caldeirão com chamas ou vela, pintar runas e outros símbolos mágicos em madeira ou outros materiais naturais e consagrá-los para serem pendurados em janelas ou portas para proteção, colher ervas e plantas mágicas no dia de Litha, fazer um Bastão Mágico, fazer uma Cruz Solar e pendurá-la no jardim ou porta e decorá-la com elementos da Natureza, fazer uma Coleira de Bruxa que represente a necessidade que você precisa alcançar, acender velas e fazer oferendas e libações ao Povo das Fadas, pendurar ervas na lareira e sala e cozinha para secarem.

**Comidas e bebidas:** frutas frescas, vegetais frescos, patê de ervas, pães de cereais, vinho, suco, cerveja e água.

## Lammas – O Sacrifício do Pai

1 de agosto – HN / 2 de fevereiro – HS

Lammas é o primeiro festival das colheitas e celebra o Deus Sol. Aqui a Deusa é celebrada como Senhora da Abundância e o Deus caminha rumo a morte. Aqui são colhidas as primeiras frutas e o Deus Sol se transforma no Deus das Sombras, doando sua energia às sementes para que a vida se sustente, enquanto a Deusa se prepara para tomar seu aspecto de Anciã.

Lammas também é conhecido por Lughnashad por honrar o deus céltico Lugh e sua morte sacrificial e renascimento estão conectados a Lammas, simbolizando que o Deus sempre morrerá para renascer novamente através da Deusa. É outro sabá de Fogo. Já o nome Lammas significa “massa” e remete aos povos medievais que usavam os primeiros grãos da colheita para fabricarem pães que eram oferecidos aos Deuses.

Na Irlanda é conhecido por “Tailtu Games” já que o sabá comemorava os jogos funerais de Lugh, embora não como a morte do Deus, e sim os jogos institucionalizados por ele para honrar a morte de sua mãe adotiva, Tailtu. Uma das tradições dos jogos eram os casamentos informais que eram firmados por um ano e um dia. Nesse período o casal decidia se ficaria junto ou se romperiam.

No Hemisfério Norte, Agosto prenuncia a colheita do trigo e em Lammas damos graças a toda bondade que recebemos da Terra. Agradecemos preparando pães com os primeiros grãos da colheita e partilhamos com a comunidade. O pão é Elemental por conter os quatro elementos numa mesma substância.

Em Lammas o Sol começa a declinar no céu embora o grande calor do dia não evidencie isso. O Deus está debilitado e se sacrifica para alimentar o povo. Ele assume o papel de salvador para preservar a vida na Terra. Este é o primeiro sabá da parte escura do ano. Nele temos muitos temas sacrificatórios. Os antigos povos sacrificavam a primeira colheita para assegurar que as colheitas vindouras fossem abundantes. Uma efígie do Deus Milho era feita com vime e outros materiais e dentro dele eram colocados todos os sacrifícios da aldeia, como grãos, frutas, riquezas, vinhos e outras oferendas. Ele então era lançado numa fogueira e sacrificado para que todos os desejos da aldeia chegassem ao mundo dos Deuses.

Lammas é o tempo de dar gratidão pelo que você começou a receber e sacrificar o que você puder para receber mais.

### **Correspondências:**

**Cores:** marrom, laranja, vermelho, amarelo

**Nomes alternativos:** Lughnashad, Elembios, Harvest Tide, Teltain, Lughnasa, Lunasa, Laa Luanys.

**Deuses:** Deuses das colheitas e dos grãos

**Ervas:** peônia, flor de trevo, heliotrópio, verbena, murta, rosa, girassol, musgo irlandês, trigo, salga, centeio, aveia, cevada, arroz, alho, cebola, manjerição, menta, babosa, acácia, folha de maçã, folha de framboesa, folha de morango, folha de uva, azevinho, confrei, calêndula, vinheiro, hera, avelã, espinheiro-preto, sabugueiro.

**Pedras:** olho-de-gato, citrino, aventurina, topázio dourado, obsidiana, ágata musgosa, rodocrosita, quartzo claro, mármore, ardósia, granito, seixos de rio.

**Atividades:** fazer o Pão de Lammas, fazer velas para honrar o Deus e a Deusa, coletar água da chuva e de tempestade para uso em feitiços e potencializar objetos mágicos, criar e enterrar uma Garrafa de Bruxa, fazer uma Boneca de Milho e guardar para o próximo Imbolc para ser usada na cama de Brigid, fazer uma Roda de milho, fazer um piquenique mágico com libações para a terra com pão e vinho, lançar feitiços que visem obter sucesso na carreira ou saúde ou lucro financeiro, fazer feitiços para abundância, meditar ao crepúsculo.

**Comidas e bebidas:** ervas frescas, frutas e vegetais, pão de milho, amoras pretas, tortas, sidra, vinho de pétalas de rosas.

## Mabon – A Segunda Colheita

por volta de 22 de setembro – HN / por volta de 21 de março – HS

Mabon é o segundo dos três Sabás da colheita e ocorre no Equinócio de Outono. A Deusa está impregnada pela energia do Sol, que a cada dia descende mais. O poder do Deus diminui e a Deusa lamenta sua partida mas sabe que ele retornará em Yule. Nesse momento dia e noite são iguais, e é um tempo de equilíbrio e balanço embora as sombras comecem a dominar a luz. Embora esteja partindo, o Deus deixa uma mensagem de renascimento encontrada em cada semente colhida através de seu sacrifício. Agora a Deusa entra em seu aspecto de Anciã.

Esse sabá é propício para honrar os Ancestrais e Espíritos da Terra. A lenda celta conta que Mabon Ap Modron, um deus de fertilidade, é uma criança do Outro Mundo, nascida de pais terrestres e que desapareceu em sua terceira noite de vida. Seu nome significa “Filho da Grande Mãe” e quando desaparece vai morar novamente em Modron, o ventre dela. É um lugar de poder e renovação aonde ele ganha forças para nascer como o filho da Luz, uma nova semente.

A essência do sabá é o rejuvenescimento para uma colheita farta, agradecendo aos Deuses pelas dádivas concedidas durante o ano e a necessidade do equilíbrio entre a luz e as trevas. Começamos a jornada pelo ponto mais escuro do ano e a morte vem sempre seguida do renascimento. Assim, a Deusa está grávida do Deus que nascerá em Yule, a noite mais longa. A Deusa se prepara para dar adeus ao velho Deus, sabendo que a semente do novo está em seu ventre. Assim como o Deus está morrendo, as plantas colhidas na Terra também estão e os animais preparam seus habitats para o frio que virá logo.

Essa é a hora de meditar sobre as “sementes” (projetos) que serão plantadas no ano vindouro e agradecer pelas realizações do ano que passou. Temos de deixar coisas não mais significativas partirem para que o novo possa adentrar e lembrar que cada coisa tem seu tempo e sua estação.

Para que o Deus seja honrado é comum fazer um banquete abundante e delicioso. O Cálice da Gratidão é passado: um Cálice com vinho é abençoado e passado a cada integrante da mesa, que vai fazendo seus agradecimentos e bebendo do vinho. Isso é feito até a Taça esvaziar.

Assim como em Ostara, e por se tratar de mais um dia de equilíbrio no ano, é comum limpar a casa e tirar toda desordem dela. As portas são abençoadas para protegerem os que vivem na casa. É tempo de executar sortilégios em prol do balanceamento da vida, remover culpas e substituir por carinho e aceitação.

### **Correspondências:**

**Cores:** marrom, verde, amarelo, vermelho

**Nomes alternativos:** Equinócio de Outono, Encontro do Inverno, Winter Finding, Alban Elfed, Colheita do Vinho, Cornucópia, Festa de Avalon, Segunda Colheita.

**Deuses:** Deuses do vinho e da colheita.

**Ervas:** alecrim, calêndula, sálvia, noz, folhas e cascas, visco, açafraão, camomila, folhas de amêndoa, frankincenso, rosa, agridoce, girassol, trigo, folhas de carvalho, maçã seca, sementes de maçã.

**Pedras:** âmbar, peridoto, diamante, ouro, citrino, topázio amarelo, olho-de-gato, aventurina.

**Atividades:** fazer uma cornucópia da prosperidade, fazer bonecas mágicas de maçã, andar pelos campos e agradecer a generosidade da Deusa e do Deus, fazer grinaldas e oferecer à Natureza em agradecimento, fazer Vassouras Mágicas, fazer amuletos, confeccionar uma Rainha da Colheita, encher uma tigela com frutas e flores e oferecer aos Deuses, encher uma cesta com cones e ramos de pinheiro e bolotas e folhas secas coloridas para deixar na porta de entrada para trazer boa sorte, colocar espigas de milho na porta de entrada.

**Comidas e bebidas:** abóboras, grãos, pães, bolos, raízes, batatas, nozes, sidra com canela, vinho.

*Wicca – A Religião da Deusa, Claudiney Prieto, pgs. 65-125*

## 13 - Esbás – Momento de Celebrar a Deusa

Os Sabás são cerimônias que reverenciam a mudança dos ciclos sazonais, e os Esbás (ou Esbats) são cerimônias realizadas toda primeira noite de Lua Cheia de cada mês em homenagem à Deusa.

Os Esbás podem ser chamados de “a celebração da Lua Cheia” e são festividades muito importantes, em que nos conectamos a Deusa, identificada com a própria Lua.

Ele é celebrado 13 vezes ao ano, uma vez a cada mês (de acordo com o antigo ano lunar das culturas matriarcais com 13 meses e 28 dias).

### Protocolo básico para a realização de um Esbá

1. Traçar o Círculo.
2. Invocar os Elementais para guardarem o Círculo Mágico.
3. Invocar a Deusa.
4. Desempenhar um trabalho prático como a realização de um sortilégio ou uma meditação para se conectar com a Deusa.
5. Dançar e cantar ou recitar poemas feitos por você em homenagem à Deusa.
6. Consagrar o vinho e a comida.
7. Agradecer aos Elementais.
8. Agradecer à Deusa.
9. Destraçar o Círculo.

*Wicca - A Religião da Deusa, Claudiney Prieto, pg. 129*

## 14 - Dedicção e Iniciação

A Dedicção marca o início do estudo Bruxo, a Iniciação marca a entrada de um novo membro em um Coven ou Tradição.

Na Dedicção é feita uma cerimônia onde o futuro Bruxo se apresentará aos Deuses como um “aprendiz” da Arte. Um nome é estabelecido de acordo com o gosto do Bruxo: pode ser o nome de um Deus ou algo relacionado à Natureza. É imprescindível que signifique algo que ele/ela queira trazer para sua vida ou personalidade. Ele ainda não é o Nome Mágico (ou Iniciático) e sim o Nome da Arte, pelo qual será conhecido abertamente e chamado pelos integrantes de seu Coven ou Tradição.

No dia da Dedicção é importante preparar-se e meditar sobre os propósitos e o motivo pelo qual se quer ingressar na Arte. É necessário o recolhimento e abster-se de discussões, problemas e aborrecimentos. Ela é um passo importante pois significa o ingresso formal na Arte. Essa fase também é chamada de Período das Sombras pois é quando passamos a nos defrontar com medos, sombras, incertezas e inseguranças, o que é necessário para a vida sacerdotal. É também o tempo de absorver todo conhecimento que for adquirindo, tratando-se basicamente de um Treinamento Mágico.

O tempo tradicional de Dedicção é de um ano e um dia, podendo diminuir de acordo com o nível de conhecimento que o aspirante a Bruxo obtiver. O importante é o Dedicado ter uma Roda do Ano completa e ininterrupta, ou seja, tenha realizado todos os rituais sazonais e de Lua Cheia.

Em um Coven, o Dedicante escolhe um Padrinho – uma pessoa já iniciada – que ficará responsável pelo auxílio no seu treinamento. No ritual só participam iniciados e pessoas já Dedicadas. Nesse período as energias são focalizadas com maior intensidade e o corpo fica impregnado de energia psíquica que deve ser usada. A Dedicção abrirá os canais para que as energias dos elementos sejam canalizadas e percebidas.

Passado o período da Dedicção, o aspirante passa pela Iniciação, que varia conforme a Tradição. É muito comum o Iniciado passar por Graus de Iniciação, que precisam ser alcançados para que ele possa se tornar um Bruxo de verdade. Esses Graus variam de acordo com os tipos de Bruxaria e Tradições.

É na Iniciação que a pessoa desperta para um novo estágio de sua consciência e expande sua percepção, abrindo canais para o bom desempenho de suas faculdades psíquicas.

Uma Iniciação Tradicional tem nove estágios e visa colocar o indivíduo em contato direto com as energias criadoras e cósmicas. Divide-se em:

1. Purificação
2. Desafio
3. Provas
4. Morte para a vida mundana
5. Renascimento para a nova vida religiosa
6. Juramento
7. Unção sagrada
8. Recebimento do nome iniciático que será conhecido apenas pelos membros da Tradição ou Coven
9. Apresentação do Iniciado aos Deuses, Poderes e Ancestrais da Tradição.

A auto-iniciação também é possível, porém é algo controverso pois alguns dizem que “só um Bruxo pode iniciar outro Bruxo”, enquanto que outros afirmam que somente a Deusa e o Deus e a demonstração de habilidades mágicas é que fazem um verdadeiro Bruxo. Raymond Buckland, difusor do conceito de auto-iniciação, afirma que quem inicia verdadeiramente são os Deuses.

## 15 - A Auto-Iniciação

O assunto mais polêmico é o que se refere à auto-iniciação. Existem muitos tipos de iniciação. Alguns são realizados dentro de um círculo com outras pessoas. Outros são realizados sozinhos. Entretanto, outros nunca são realizados, mas ocorrem espontaneamente dentro da vida do estudante da Arte.

Uma iniciação em um coven é eficaz somente quando o Iniciador e o candidato estiverem em perfeita harmonia, trabalhando mutuamente dentro de uma Tradição ou Sistema satisfatoriamente Bruxo. Qualquer iniciação não é melhor do que nenhuma se for realizada por razões erradas (egoísmo, poder sobre os outros), pela pessoa errada ou pelo coven errado. Um ritual por si mesmo não é tão importante quanto seu impacto no candidato e o espírito no qual ele é realizado.

Embora uma iniciação física não seja necessária para se praticar a Arte, é uma afirmação da fidelidade da pessoa à Ela. Você tem o direito de realizar a auto-iniciação. Ninguém pode lhe tirar este direito.

Você pode querer realizar o ritual auto-iniciação que encontrou em um livro; adaptar a iniciação de um grupo, ou criar a sua própria. Mas antes considere se você adquiriu experiência suficiente para adentrar a Arte. Experiência ritual é essencial (leitura não conta) antes de se auto-iniciar. Você vai precisar de tempo para adquirir a experiência, com o estudo e prática. Ninguém torna-se Bruxo da noite para o dia.

O período de auto-treinamento e experiência é vital. Você aprenderá a usar os instrumentos mágicos, o significado das datas rituais, a formação do Círculo, e também se encontrará com a Divindade.

Tenha em mente que: durante uma auto-iniciação, a Divindade é que transmite poder ao candidato; praticantes solitários não pertencem a covens; a auto-iniciação é planejada para alterar a consciência do candidato; e através dela você simboliza a morte do velho, de si mesmo e o seu renascimento como Bruxo.

A auto-iniciação é em grande parte o que você faz dela. Porém, seguindo estes passos poderá ter resultados mais satisfatórios:

- Purificações de algum tipo (como um banho).
- A arrumação do altar.
- A formação do Círculo, que, embora não seja realmente necessário, realça a atmosfera. Mas para abrir um é melhor que você já tenha ganhado experiência. Se sentir-se bem criando um, use-o, caso contrário, não.
- Invocações de abertura à Deusa e o Deus.
- A morte simbólica do seu “eu” não-Bruxo. Seja criativo. Pode ser envolvendo-se em um pano preto; vendar seus olhos diante do altar; até mesmo cantar um canto fúnebre. Crie uma oração apropriada para este momento. Depois de um tempo conveniente de meditação e reflexão, abandone os ornamentos da morte com um grito de felicidade.
- Ore outra vez à Divindade, dedicando-se a Ela. Afirme que agora é um Bruxo. Se escolheu um nome mágico, diga-o em voz alta: “Eu, \_\_\_\_\_, sou agora um Bruxo.”
- Relaxe no Círculo por alguns instantes. Observe as chamas das velas. Se você trouxe bolo e vinho para o Círculo, é hora de dedicá-los e compartilhá-los com o amor manifestado da Deusa e do Deus por sua assistência, e encerre o Círculo.

A auto-iniciação é uma maravilhosa afirmação de nossa dedicação à Arte se for realizada por razões positivas, no momento apropriado, no devido estado de espírito. A iniciação não é menos que uma vida nova. Não a use levemente.

## 16 - Os Nomes Mágicos

Nomes mágicos são bastante populares entre Bruxos; tão populares que alguns tem dois ou três nomes: um nome público na Arte (usado em encontros, ao escrever artigos e assim por diante); um nome secreto (aquele que foi conferido durante a iniciação), e, até mesmo talvez um terceiro nome, o qual é usado somente para se dirigir à Divindade. Membros de mais de uma Tradição podem ter nomes diferentes em cada um dos grupos.

A tomada de um novo nome é tido como uma parte do processo de renascimento dentro da Arte.

Mas é necessário que você adote um nome na Arte? Se você desejar que a Bruxaria corresponda à algo convencional, até é possível sim. Se você se sentir mais livre sem esses constrangimentos, a adoção de um nome especial não é necessária. Mais uma vez, a decisão é somente sua.

A maior razão para se usar um nome mágico é que ele representa o seu “Eu” Bruxo. Para alguns, o uso desse nome dá a eles um senso de poder e mistério. Algumas pessoas adotam legalmente seus nomes na Arte. Sally Thompson torna-se Âmbar; Frank Jones, o Lobo Cinzento. E esses nomes aparecem em aluguéis, carteira de motorista e etc. Porém, ainda que muitos afirmem que escolheram seus novos nomes para excluir o antigo unicamente por razões espirituais, a maioria também faz uma afirmação pública a respeito de sua religião – e nem todos nós estamos prontos para tal passo!

Para a escolha do nome mágico há diversas abordagens. Pode ser o nome de uma Deusa ou de um Deus, em honra a Eles. Outros investigam a história cultural de suas famílias e escolhem um nome associado ao folclore: uma pessoa com um ancestral inglês pode optar por um nome do folclore inglês. Outros incluem nomes de animais em seus nomes, como “Uivo do Lobo” ou “Águia Impulsiva”. Nomes de plantas e flores são outras possibilidades. Você também pode inventar um nome, usar duas palavras juntas.

Se você decidir adotar um nome na Arte, use-o sempre. Use-o enquanto ora. Use-o em rituais. Escreva-o em rúnico, em seus instrumentos mágicos. Você pode até querer fazer um ritual de adoção do nome. Isso pode consistir em lançar o Círculo e invocar a Divindade para ser apresentado e pedir a Eles que o reconheçam por seu novo nome. Porém, o uso do nome na Arte não vai lhe atribuir nenhum poder adicional, é apenas uma tradição.

*Vivendo a Wicca – Guia Avançado Para o Praticante Solitário, Scott Cunningham, pgs. 39-41*

## 17 - Criando um Novo Caminho

Muito da Arte é organizado por tradições, desde que as tradições, por definição, são crenças e práticas que são passadas de uma geração ou grupo a outro. As Tradições são um dos mecanismos mais fortes da Arte. A estrutura é necessária para a sobrevivência de toda crença. Sem ela, acabaria em confusão e caos.

Como praticantes solitários, geralmente não praticamos uma Tradição específica (a menos que tenhamos sido treinados e deixados por algum coven). Isso nos brinda uma grande liberdade. Muitos praticante sentem a necessidade de criar as suas próprias tradições para que as suas crenças e práticas religiosas sejam sustentadas por uma fundação sólida. Embora tais tradições novas se desenvolvam com o tempo e a experiência, elas fornecem uma valiosa estrutura para as práticas solitárias na Arte.

Seguem-se algumas idéias para ajudá-lo a começar.

### POR QUE CRIAR UMA TRADIÇÃO?

Por que não? Poucos Livros das Sombras são completos e virtualmente projetados para a veneração em grupo. Embora nenhum seja idealmente adequado ao praticante solitário, essa é uma razão para criar a sua própria tradição.

### COMO COMEÇAR

Pegue algumas folhas de papel e caneta. Em cima, no topo da primeira página, escreva o seguinte em letras grandes:

CONCEITOS DAS DIVINDADES  
INSTRUMENTOS, ALTARES, VESTIMENTA, ADORNOS  
RITUAIS  
CRENÇAS  
REGULAMENTOS  
SÍMBOLOS E RUNAS  
O LIVRO DAS SOMBRAS

Faça rascunhos de suas idéias referentes a cada item. A parte mais importante é, na verdade, começar colocando os pensamentos em palavras em uma página. Isto eventualmente envolverá todos os itens acima. Uma tradição não é nebulosa ou etérea; tem especificações, e para criá-la você deve determinar estas especificações.

Criar sua própria tradição é um empolgante desafio. É um processo de definição não somente de seus significados de expressão espiritual, mas também da natureza de sua espiritualidade por si mesma. Portanto, é uma jornada de autodescobrimento.

*Vivendo a Wicca – Guia Avançado Para o Praticante Solitário, Scott Cunningham, pgs. 85-87*

## 18 - Ética e Conduta de um Bruxo

Ser Bruxo significa ter responsabilidade para com a vida e com as pessoas. Ele/ela é consciente de seu papel no Universo e da necessidade do respeito à individualidade das pessoas. A Bruxaria é libertária, aberta à evolução, em que todos encontram vazão para manifestar sua religiosidade como é sentida e cultivar os Deuses à sua própria maneira, encorajando a responsabilidade ambiental e social. Pergunte a si mesmo:

- Por que quero me tornar um Bruxo?
- Até que ponto a Bruxaria é importante para mim?
- Quero me tornar um Bruxo para evoluir espiritualmente ou satisfazer meu ego?
- Estou preparado para aceitar minha responsabilidade perante a vida, a Natureza e meus atos?
- Estou preparado para aceitar a retribuição justa dos meus atos?
- Tenho exercitado meu respeito pela Natureza e sua preservação?

### Os Padrões Pessoais de um Bruxo para Guiar sua Vida Mágica

Embora seja de caráter libertário a Bruxaria possui algumas diretrizes propostas para guiar a vida de um Bruxo. Elas servem de ajuda e conselho em todos os momentos de sua vida mágica. Estas são algumas delas:

- O respeito ao Dogma da Arte: “Faça o que quiser sem prejudicar nada nem ninguém”.
- Se souber que o Dogma da Arte está sendo quebrado, trabalhe fortemente para que isso não ocorra.
- Assista, escute e não julgue; em debate deixe o seu silêncio ser longo. Dessa forma seus pensamentos irão clarear e suas palavras serão escolhidas cuidadosamente.
- Nunca ameace ninguém.
- Se tiver uma tarefa, trabalhe duramente e bem para realizá-la corretamente e em tempo. Sempre faça o melhor que puder.
- Bruxos sabem que não há verdade absoluta.
- Bruxos acreditam que o Universo consiste em equilíbrio perfeito, então, tudo tem um oposto.
- Bruxos acreditam que para toda a ação há uma reação (a Lei Tríplice).
- Bruxos acreditam na Unidade do ser, todos estão conectados através da Grande Teia da Vida.
- Nunca minta a si mesmo, esse é o último ato de decepção.
- Bruxos vêem a energia criada pela adoração e pelos trabalhos rituais como um fluxo circular de energia positiva.
- Bruxos nunca devem fechar a mente para o conhecimento.
- Nunca pratique um sistema mágico que não entende perfeitamente.
- Um Bruxo usa o Círculo Mágico como uma representação física e não-física de um Templo na Terra.
- Bruxos usam a energia ao seu redor para ajudar a elevar o poder.
- Bruxos usam o bom senso e não compartilham seus mistérios com quem não possui compromisso mágico.

## Estabelecendo Relação com a Natureza e com os Outros

Um bom Bruxo sabe respeitar o próximo e a vida e possui um amor incondicional à Natureza e suas manifestações.

- Venere, honre e cure a Terra.
- Não roube de humano, animal ou espírito; se você passa por necessidades, volte-se à sua comunidade.
- Ofereça amizade e hospitalidade a estranhos que visitam você.
- Nunca se uma a alguém que você não ama.
- Honre as relações e os compromissos firmados com outros e não se uma a alguém para causar danos a terceiros.
- Crie suas crianças com carinho e generosidade, não lhes deixando faltar alimento e roupa. Dê-lhes amor e afeto e ensine-lhes a obter força e sabedoria.
- Seja honesto em todas as suas transações pessoais e mantenha sempre a palavra do que foi combinado.

## Estabelecendo Relações Dentro da Arte

Ser Bruxo significa fazer parte de uma comunidade física e espiritual. Honre sua comunidade:

- Não faça nada que arrisque a Arte.
- Nunca minta a um Bruxo.
- Nunca use suas habilidades de magia por espetáculo, orgulho ou vanglória.
- Nunca use seu poder mágico pessoal para propósitos negativos ou ataques. Se alguém o atacar, defenda-se pedindo justiça aos Deuses.
- Saiba que pensamentos são energias criadas e o que você cria em pensamento pode e geralmente irá se manifestar na realidade.
- O poder de um Bruxo cresce em relação direta com o seu nível de sabedoria.
- Contanto que você esteja agindo conforme um sistema de convicção positiva, não se preocupe com o que os outros dizem ou pensam de você.
- Danos, acidentes, carência, dificuldades são frequentemente manifestações de baixa auto-estima ou programação mental negativa.
- O uso da Magia deveria ser visto como algo sagrado.
- Bruxos podem ensinar outros sobre a Arte se o lugar for seguro, o professor educado, o estudante estiver disposto e a informação estiver publicamente disponível ou não for secreta à Tradição à qual ele/ela pertence.
- Nunca faça qualquer coisa que desagrade aos Deuses ou a Arte.

*Wicca – A Religião da Deusa, Claudiney Prieto, pgs. 155-159*

## 19 – A Lei do Poder

1. O Poder não deve ser usado para causar mal, nem para ferir. No entanto, se a necessidade surgir, o Poder deverá ser usado para proteger a vida de alguém, ou o coven, ou a Wicca.
2. O Poder deve ser usado apenas conforme ditado pela necessidade. É aceitável trabalhar para seu próprio ganho, contanto que não se prejudique ninguém.
3. Não aceite ouro em troca de fazer uso do Poder, pois o ouro rapidamente controla quem o tomar. Não seja como os padres da nova religião.
4. Não use o Poder para enaltecer o orgulho próprio, pois isso enfraquece os grandes mistérios da Wicca.
5. Tenha sempre em mente que o Poder é o dom sagrado dos deuses, e nunca deve ser mal usado e nem dele deve abusar. E do Poder, esta é a Lei.

*O Livro das Sombras – O Caminho de um tradicionalista Americano, Scott Cunningham, pg. 84.*

## 20 - As Três Faces da Deusa

Segundo crenças pagãs, a Deusa possui três faces: a Donzela (ou Virgem), a Mãe e a Anciã. Elas estão ligadas a três fases da Lua: a Crescente, a Cheia e a Minguante e aos três ciclos da vida, que são a infância, a maturidade e a velhice.

É importante nos conectarmos às três faces e aprender com esses períodos.

### Donzela

A Donzela, ou Virgem, está relacionada com os descobrimentos e aspectos mais criativos de nossa personalidade. Ela é a inocência e a despreocupação, a alegria de viver. Está associada à Primavera e é celebrada em Ostara. Ela é chamada de Virgem, não no sentido sexual, e sim no sentido de inocência e independência. Ela é responsável por si mesma. A Donzela possui diversos nomes de acordo com culturas distintas:

ÁRTEMIS: deusa grega dos bosques e da caça, tida como a eterna Virgem.

PERSÉFONE: também conhecida como Prosérpina, cujo nome significa Donzela. É filha de Deméter e foi raptada por Hades, reinando junto com ele no Submundo.

RHIANNON: deusa celta que saiu do submundo.

Rituais que usam a face Virgem da Deusa:

- Qualquer novo início, ou até mesmo esperanças e planos para novos começos.
- Quando assumimos um trabalho novo ou planejamos solicitar um novo trabalho.
- Durante os primeiros passos de novas idéias.
- Sempre que se planejar ou começar um ciclo em sua vida.
- Sempre que se começar uma nova fase na vida.
- Quando se mudar para uma nova casa ou apartamento.
- Ao entrar numa nova escola ou voltar a estudar depois de um longo tempo.
- Qualquer jornada que esteja conectada com mudanças antecipadas.
- Começo de uma relação nova, amor ou amizade.
- Planos para engravidar.
- Nascimento de uma criança.
- A primeira menstruação de uma menina.
- O início da puberdade de um menino.

Os animais associados ao aspecto Virgem da Deusa são os cervos e qualquer animal silvestre. O aspecto Virgem da Deusa representa a mocidade, a excitação da conquista de desejos, e a novidade da vida e da magia. Na idade humana ela estaria entre a puberdade e os vinte anos. As cores dela são suaves e claras, como branco, cor-de-rosa suave ou amarelo claro.

### Mãe

A face Mãe da Deusa é tida como a da eterna doadora da vida. É a esse aspecto que estão associadas imagens encontradas em sítios arqueológicos, como a Vênus de Willendorf. Algumas imagens mitológicas da Mãe são tidas tanto como criadoras como destruidoras. Podemos ver isso através da Natureza em todos os seus aspectos.

Alguns dos numerosos exemplos da Deusa como Mãe são:

DEMÉTER: encarregada da fertilidade da terra e das colheitas.

ÍSIS: chamada também de Grande Mãe Criadora e Doadora da Vida.

BADB: a deusa celta que forma uma trindade com Anu e Macha. Possui um caldeirão como símbolo do ventre.

FREYA: considerada a líder das Disir, as matriarcas divinas. Está intimamente ligada à Magia e aos gatos.

Rituais que usam a face Mãe da Deusa:

- Projeto de alegria e conclusão.
- Quando o parto está próximo.
- Necessidade de força para finalizar algum assunto ou situação mal-resolvida.
- Bênçãos e proteção, especialmente a mulheres que são ameaçadas por homens.
- Direção em decisões da vida.
- Matrimônios.
- Achando ou escolhendo um companheiro ou companheira.
- Escolhendo ou aceitando um animal.
- Proteção de vida aos animais.
- Fazendo escolhas de qualquer tipo.
- Buscando por períodos de paz.
- Intuição em desenvolvimento psíquico.
- Direção espiritual.

A Mãe é aquela que se volta para a nutrição, a preocupação e a fertilidade; é uma mulher no cume de seu poder. Ela protege e assegura a justiça. Na idade humana, seria uma mulher por volta dos trinta anos. Suas cores são mais fortes que as da Virgem, como vermelho, verde, cobre, púrpura e azul. Os animais associados à Mãe são o gato e a pomba.

## Anciã

Sem a Virgem não há começos, sem a Mãe não há a vida e sem a Anciã não há o fim. A Anciã é o aspecto da Deusa menos compreendido e o mais temido, já que nos leva inevitavelmente a refletir sobre a morte.

A Anciã foi reverenciada nas antigas culturas como regente do Submundo, visto antigamente como um lugar de descanso das almas entre as reencarnações. A função da Anciã é nos acompanhar durante a última etapa de nossa vida, preparando-nos para o Outro Mundo.

Exemplo da Deusa Anciã:

HÉCATE: entre os gregos, chamada durante a Idade Média de Rainha das Bruxas, era uma divindade do Submundo e da Lua, adorada nas encruzilhadas, onde se faziam sacrifícios em sua homenagem.

HEL: deusa germânica do Submundo. Segundo os mitos, era a Ela que retornavam todos os mortos ao fim de sua existência.

MORRIGU: deusa celta dos mortos, que também regia as guerras. Tem um aspecto triplo em si mesma e às vezes era chamada de “As Três Morrighans”.

Rituais que usam o aspecto Anciã da Deusa:

- Relações, trabalhos e amizades que estejam terminando.
- Menopausa ou sintomas de envelhecimento.
- Divórcio.
- Um reagrupamento de energias necessárias para o término de um ciclo de atividade ou problema.
- Tranquilidade antes de pensar em novas metas e planos.
- Quando as plantas estão prontas para o Inverno.
- Morte de uma pessoa ou animal.

- Contemplação do término de seu próprio ciclo de vida.
- Mudança de habitação ou trabalho.
- Necessidade de forte proteção contra ataques nos níveis físicos ou psíquicos e aborrecimento no plano dos espíritos.
- Entendimento dos mistérios mais profundos.
- Desenvolvimento dos estados de transe ou comunicação com o Outro Mundo.

A Anciã é um ser de sabedoria da idade avançada. Ela é a Bruxa e conselheira. Preocupa-se com a Virgem e com a Mãe. Ela é lógica e pode ser terrível em sua vingança. Na idade humana, ela teria aproximadamente 45 anos ou mais. Dos três aspectos, o mais difícil de ter correspondência com a idade humana é o da Anciã. As cores tradicionais dessa face são: preto, cinza, púrpura, marrom ou azul da meia-noite.

O aspecto negro da Deusa nos ensina que, assim como tudo na Natureza se move em ciclos, nossa vida segue o mesmo fluxo, e devemos aceitar a morte como uma passagem a outro estado, tão válido e parte da vida quanto o próprio nascimento.

Os animais associados à Anciã são a coruja, o corvo e o lobo.

*Wicca – A Religião da Deusa, Claudiney Prieto, pgs. 175-185*

## 21 - As Três Faces do Deus

Entrar em contato com a energia do Deus é um processo vital para a recuperação de nossos dons perdidos ou esquecidos.

O Deus Cornífero é o Senhor da fauna, flora e animais e nos coloca em contato com o nosso lado mais animalesco e primitivo, capaz de nos conduzir ao centro de nossos mais puros instintos e vitalidade plena.

O Deus, assim como a Deusa, possui também três aspectos: o Cornífero, o Homem Verde e o Ancião.

Cada uma das faces do Deus está associada a um período da evolução humana e de nossa própria vida.

Meditar com o Deus nos traz a possibilidade de contarmos o nosso Eu mais profundo. Isso traz um processo de integração total com a Natureza e os seus ciclos, além de possibilitar uma maior interação com a vida e a humanidade como um todo.

### Cornífero

É a face do Deus que exerce domínio sobre as florestas. Ele é a representação da Natureza intocada e de tudo o que é livre. Nesse aspecto o Deus assume a face de Caçador e representa a renovação, virilidade, força, fertilidade e vitalidade. O Cornífero exerce domínio sobre os animais selvagens e ferozes. Esteve em contato direto com a humanidade principalmente nos períodos Neolítico e Paleolítico, onde os homens subsistiam da caça.

Os exemplos associados à face Cornífero do Deus:

CERNUNNOS: Deus celta, portador de chifres e regente dos animais selvagens e bosques. Está associado à fertilidade e fartura.

PAN: Deus grego dos campos e bosques. Está associado à vegetação, ao êxtase e ao vigor sexual.

DIONÍSIO: Deus grego que assumia a forma de touro ou bode, ambos símbolos da fertilidade. Tinha a capacidade de morrer e renascer.

ESUS: Deus celta associado ao touro, que era acompanhado frequentemente por três pássaros. Posteriormente, foi identificado como Cernunnos. Está associado ao Submundo e muitas vezes era representado brandindo um machado contra uma árvore.

ODIN: Deus germânico associado à magia, à guerra e ao êxtase. Muitas vezes é representado portando um capacete de chifres e acompanhado por um cervo.

Rituais que usam o aspecto de Cornífero do Deus:

- Resgatar energia e proteção.
- Atrair coragem, garra e vigor.
- Começar um novo trabalho ou qualquer outro empreendimento.
- Trazer fertilidade e gravidez.
- Requerer o senso de comunidade ou família.
- Livrar-se do estresse.
- Invocar os poderes da fartura e prosperidade.
- Atrair o vigor sexual.
- Aumentar a percepção, os sentidos e instintos.
- Centralizar.
- Estabilizar situações.
- Resolver problemas difíceis.
- Neutralizar a inércia em uma dada situação.
- Atrair a prosperidade e riqueza.
- Trazer o poder da razão.

## Homem Verde

O segundo aspecto do Deus é o Homem Verde (Green Man). Ele é o Senhor da Colheita e de toda a Natureza cultivada. Está relacionado aos grãos e ao desenvolvimento da agricultura. Exerce domínio sobre a vida e o crescimento das plantas. É ele que nos traz a alegria e a felicidade. Está associados aos excessos e ao êxtase provocado pelo vinho, tão sagrado para as culturas primitivas. Nessa face Ele assume vários papéis, principalmente o de Filho e Amante da Deusa.

Os exemplo associados à face Homem Verde do Deus são:

GREEN MAN: uma Divindade que aparece em várias representações como um homem coberto de folhas. Está associado às florestas, à alegria, à descontração. Sua face com múltiplas folhas aparece em construções de antigas tabernas, espalhadas por toda a Europa, representando a sua ligação com a embriaguez através do vinho. É o portador da alegria.

BACO: Deus romano da fertilidade e do vinho. Suas cerimônias sagradas, os bacanais, eram marcadas por excessos de todos os tipos, principalmente os alcoólicos.

DIONÍSIO: aparece muitas vezes como o Deus da embriaguez. Segundo as crenças gregas, ele era o criador do vinho e suas Sacerdotisas, as Mênades, corriam e dançavam nuas pelos bosques, atordoadas pelo efeito do vinho (tido como o próprio Deus), agitando tochas e bastões de tirso nas mãos, em homenagem ao Deus.

SILENO: O tutor de Dionísio e o líder dos Sátiros. Muitas vezes representado como um Deus careca e barrigudo. Está relacionado à fertilidade e ao êxtase, em todas as suas manifestações.

Rituais que usam a face Homem Verde do Deus:

- Invocar a mudança da essência de espírito.
- Invocar a energia da descontração.
- Atrair felicidade.
- Estabelecer transformações necessárias.
- Atrair o otimismo e a alegria.
- Invocar as energias de expansão e prosperidade.
- Aumentar a sensualidade, o erotismo e a espontaneidade.
- Libertar-se dos grilhões impostos pela sociedade.
- Abrir os caminhos para atrair oportunidades na vida.
- Atrair a jovialidade e o entusiasmo.

## Ancião

O Ancião é a terceira face do Deus e representa o conhecimento acumulado e a sabedoria. Exerce domínio sobre os conhecimentos ocultos e sobre a Magia. Ele é o Deus das Sombras, aquele que conduz as almas dos homens ao Outro Mundo. Está relacionado ao início das civilizações.

Os exemplo associados à face Ancião do Deus são:

DAGDA: o bom Deus dos celtas. É o Deus que ocupa lugar preponderante entre os Tuatha de Danann. Seu título "Ollathir" significa "Pai de todos".

CRONOS: Deus grego do tempo e do destino dos homens. Ele castrou seu pai, Urano, e assumiu o domínio do mundo. Para não perder seu trono engoliu todos os seus filhos, menos Zeus, que mais tarde o suplantou e tornou-se o grande pai dos Deuses.

TEUTATES: o mais poderoso dos aspectos do Deus, entre os celtas. Teutates está associado às guerras, mas aparece muitas vezes como um Deus da fertilidade e abundância. Era considerado o Rei do Mundo.

PLUTOS: Deus grego das riquezas. Em uma de suas lendas aparece como um velho cego que distribui riquezas e presentes de maneira aleatória e injusta.

Rituais que usam a face de Ancião do Deus:

- Atrair conhecimento de todas as ordens.
- Entrar em contato com a sabedoria ancestral.
- Aumentar o poder de Magia inerente a cada um de nós.
- Encontrar soluções para os problemas.
- Transmutar energias.
- Transformar situações.
- Banir energias maléficas.
- Afastar inimigos e pessoas indesejadas.
- Afastar o azar.
- Revelar segredos.
- Estabelecer ligação com o inconsciente.
- Necessitar proteção.

*Wicca – A Religião da Deusa, Claudiney Prieto, pgs. 187-195*

## 22 - Os Elementos da Natureza

Os povos antigos sempre dividiram o mundo em quatro Elementos básicos, que representam os princípios através dos quais o Universo opera, Terra, Ar, Fogo e Água.

Os quatro elementos estão ligados à emoção, à Natureza em todas as suas manifestações e à psique do homem.

Conectar-se aos quatro elementos da Natureza é muito importante, pois é através deles que toda Magia é veiculada. Cada elemento possui atributos específicos, e quando entramos em contato com a força de cada um deles, através de rituais e mentalizações, atraímos o seu poder para dentro de nós.

Meditar sobre os elementos é um fator muito importante, pois assim nos conectamos ao Eu Superior e à parte mais profunda de nosso ser.

Através da meditação com os quatro elementos, trazemos a força deles para o nosso interior. Só dessa forma poderemos vivenciar o verdadeiro sentido e significado de cada elemento.

### ***Elemento Terra***

**Ponto cardeal:** Norte

**Elementais:** Gnomos

**Cores:** verde, marrom, preto

**Instrumento Mágico:** Pentáculo

**Melhor hora:** noite

**Incenso:** beinjoim

**Atributos:** negócios, estabilidade, dinheiro, riquezas, prosperidade, abundância, concretização, fortificação, centralização

**Utilizar:** ervas, pedras, terra, grutas, cavernas, metais, árvores, montanhas, sal

**Poderes da Terra são atraídos por:** sais e pós

**Deusas:** Anu, Arianhod, Badb, Danu, Cerridwen, Morrighu, Creyddylad, Épona, Flidais

**Deuses:** Cernunnos, Dagda, Gwyn AP Nud, Teutates, Diancecht, Don

**Estação:** Inverno

**Espírito animal:** urso, cervo, bisão, tartaruga

**Chakra:** base

**Ervas:** jasmim e samambaia

**Personalidade:** o corpo (necessidades psicológicas, fertilidade, reprodução)

### ***Elemento Ar***

**Ponto cardeal:** Leste

**Elementais:** Silfos

**Cores:** amarelo, branco

**Instrumento Mágico:** Athame

**Melhor hora:** amanhecer

**Incenso:** olíbano

**Atributos:** viagens, liberdade, habilidade, descobertas de objetos e/ou pessoas perdidas, estudos, revelação de segredos

**Utilizar:** penas, incensos, sopro, ventos dos quatro pontos cardeais, flores, céu, nuvens

**Poderes do Ar são atraídos por:** óleos e incensos

**Deusas:** Aradia, Arianhod, Aine, Blodeuwedd, Macha, Branwen, Scathach

**Deuses:** Oghma, Merlin, Taliesin, Angus Mac Og, Diancecht, Nuada, Math Mathowny

**Estação:** Primavera

**Espírito animal:** pássaros em geral como corujas e águias

**Chakra:** laríngio e terceiro olho

**Ervas:** artemísia, hortelã, eucalipto, lavanda, tomilho

**Personalidade:** a mente (idéias, inteligência e conceitos)

### ***Elemento Fogo***

**Ponto cardeal:** Sul

**Elementais:** Salamandras

**Cores:** vermelho, laranja

**Instrumento Mágico:** Bastão

**Melhor hora:** meio-dia

**Incensos:** sândalo e flores do campo

**Atributos:** energia, autoridade, amor, purificação, cura, agilização, evolução de processos

**Utilizar:** velas, fogo, lareiras, fogueiras, Sol, vulcões, tochas, relâmpagos, arco-íris, estrelas

**Poderes do Fogo são atraídos por:** velas, lâmpadas, fogo

**Deusas:** Brigit, Morrighu, Scathach, Airmid

**Deuses:** Bel, Belenus, Lugh, Bran, Pwyll, Dagda, Arawn, Kai, Goibniu

**Estação:** Verão

**Espírito animal:** gato, serpent

**Chacras:** umbilical e plexo solar

**Ervas:** basílico, rosas, romã, alho, calêndula

**Personalidade:** o self (potencialidade, paixão, ódio, identidade, ego)

### ***Elemento Água***

**Ponto cardeal:** Oeste

**Elementais:** Ondinas

**Cores:** azul, prata

**Instrumento Mágico:** Taça

**Melhor hora:** crepúsculo

**Incensos:** mirra, rosas

**Atributos:** amizade, cura, casamento, fertilidade, família, sonhos, amor

**Utilizar:** lagos, mar, nascente, rios, cachoeiras, poços, chuvas, nevoeiro

**Poderes da Água são atraídos por:** loções, soluções, água

**Deusas:** Cerridwen, Brigit, Nantosuelta, Boan, Coventina, Cyhiraeth

**Deuses:** Llyr, Manannan, Nuada, Diancecht, Taranus

**Estação:** Outono

**Espírito animal:** peixe, baleia, golfinho

**Chakra:** cardíaco

**Ervas:** camomila, rosa, anis-estrelado

**Personalidade:** as emoções (inconsciente, sonhos, intuição)

*Wicca – A Religião da Deusa, Claudiney Prieto, pgs. 197-203*

## 23 - Dias da Semana

Cada dia da semana possui uma energia específica.

Cada planeta possui atributos inerentes a si, conferidos ao dia que ele domina.

Levar em consideração o dia da semana em que você realiza um encantamento ou sortilégio é muito importante, pois de nada adiantará realizar um ritual para prosperidade em um dia relacionado ao amor e vice-versa.

### ***Domingo***

**Planeta:** Sol

**Atributos:** sucesso, prosperidade, fama, abundância, otimismo, tirar pessoas de estados depressivos, riqueza, elevar a energia, mudar a sorte, idealismo, assunto profissionais, abertura de algum negócio, o bom andamento de todas as coisas, influenciar pessoas do sexo masculino

**Elemento:** Fogo

**Animais:** leão, águia, animais ferozes e de porte solene

**Cores:** laranja e dourado

**Ervas:** limão, cravo, açafraão, olíbano, louro

**Pedras:** citrino, topázio, diamante amarelo

**Metal:** ouro

**Deusas:** Brigit, Danu, Anu, Épona, Tailtu

**Deuses:** Lugh, Bel, Cernunnos, Dagda

### ***Segunda-Feira***

**Planeta:** Lua

**Atributos:** fecundidade, intuição, fertilidade, espiritualidade, encantamentos, aumentar a percepção extra-sensorial, notoriedade, influenciar pessoas do sexo feminino, influencia a família, harmonizar o lar, sucesso em atividades públicas

**Elemento:** Água

**Animais:** gato, pato, coelho branco, coruja e cisne

**Cores:** branco, prata e tons lácteos

**Ervas:** madressilva, salgueiro, dama-da-noite, absinto

**Pedras:** quartzo branco, pedra-da-lua

**Metal:** prata

**Deusas:** Cerridwn, Arianhod, Rhiannon, Danu, Blodeuwedd, Morrighu, Mab, Nimue

**Deuses:** Gwyn Ap Nud, Bran, Dagda, Herne

### ***Terça-Feira***

**Planeta:** Marte

**Atributos:** coragem, proteção, vitória, vingança, dinamismo, quebra de feitiços, vontade de expandir, conquistar e possuir, construção, garra, otimismo, força de vontade, batalhas, disputas, contendas, desentendimentos

**Elemento:** Fogo

**Animais:** lobo, águia, falcão

**Cor:** vermelho

**Ervas:** sangue-de-dragão, flores do campo, pimenta

**Pedras:** hematita, granada, rubi

**Metais:** ferro ou aço

**Deusas:** Morrighu, Brigit, Macha, Mab, Andrasta, Badb

**Deuses:** Bran, Cuchulain, Camulos, Gwydion, Lugh, Arawn, Bran, Cocidius

### ***Quarta-Feira***

**Planeta:** Mercúrio

**Atributos:** comunicação, vendas, comércio, negócios, problemas que precisam de uma rápida solução, saúde, astúcia, eloquência, influenciar jovens, atividades intelectuais, todos os tipos de mudanças, literatura, estudos

**Elementos:** Terra e Ar

**Animais:** papagaio, raposa, macaco e todos os animais astutos e vivazes

**Cores:** amarelo e marrom

**Ervas:** jasmim, lavanda, alecrim

**Pedras:** ágata, citrino, opala

**Metais:** mercúrio ou alumínio

**Deusas:** Brigit, Druantia, Danu

**Deuses:** Mabon, Nodens, Taliesin, Merlin, Dagda

### **Quinta-Feira**

**Planeta:** Júpiter

**Atributos:** fortuna, riqueza, tesouros, sorte, felicidade, autoridade, administrar, realizar, aperfeiçoar, nobreza, inteligência, prestígio, honra, fraternidade, posses, domínio, resolução

**Elementos:** Fogo e Água

**Animais:** pavão, elefante, cisne, leão e águia

**Cores:** azul-marinho e índigo

**Ervas:** almíscar, noz-moscada, cravo, cedro

**Pedras:** turquesa, ametista, safira

**Metal:** estanho

**Deusas:** Nemetona, Brigit, Danu, Tailtu

**Deuses:** Taranus, Dagda, Cernunnos, Credne, Luchtain

### **Sexta-Feira**

**Planeta:** Vênus

**Atributos:** amor, casamentos, amizade, sociedade, harmonia familiar, fartura, prosperidade, equilíbrio, harmonia, beleza, artes, entendimento familiar, fecundidade, caridade, casamento, sucesso em todas as coisas da vida

**Elementos:** Ar e Terra

**Animais:** pomba, pavão, faisão, perdiz

**Cores:** rosa e verde

**Ervas:** rosa, morango, sândalo, jasmim

**Pedras:** quartzo rosa, aventurina, água-marinha, âmbar, esmeralda

**Metal:** cobre

**Deusas:** Brigit, Aisling, Rhiannon, Aine, Branwen, Mab, Creyddylad

**Deuses:** Lugh, Mabon, Angus Mac Og

### **Sábado**

**Planeta:** Saturno

**Atributos:** meditação, localizar pessoas ou coisas perdidas, estabilizar situações, represar, restringir, amaldiçoar, limitar, cristalizar, apaziguar, prudência, calma, cautela, concretização dos sonhos, sabedoria e justiça da Natureza

**Elementos:** Terra e Ar

**Animais:** corvo, bode, coruja, urubu, urso, morcego

**Cores:** preto, branco, cinza

**Ervas:** papoula negra, mirra, almíscar

**Pedras:** ônix, obsidiana, turmalina negra

**Metal:** chumbo

**Deusas:** Morrighu, Cerridwen, Rhiannon, Scathach

**Deuses:** Gwyn Ap Nud, Pwyll, Arawn, Llyr

## 24 - Ervas Mágicas

A Bruxaria afirma que todas as coisas animadas e inanimadas possuem energia e força. Tudo possui uma aura que emana energia.

A aura das ervas e plantas pode interferir em fatos e lugares e por isso são ótimas auxiliares e potencializadoras na realização de sortilégios.

O reino vegetal foi utilizado, durante séculos, tanto em medicamentos para tirar dores e abaixar febres como em repelentes energéticos capazes de proteger lugares e pessoas.

Cada erva possui um tipo de força e vibração, por isso é necessário sabermos quais as diferenças existentes entre elas para que assim possamos usufruir o máximo possível de seus poderes.

A vibração de cada erva é determinada por inúmeros fatores, tais como:

- Composição química
- Forma
- Cor
- Aroma
- Densidade
- Estrutura

Trabalhar com a magia das ervas para produzir mudanças pode ser algo encantador e ao mesmo tempo revelador. Com o tempo percebemos que cada planta é portadora de uma energia muito específica e, por isso, as ervas utilizadas em um sortilégio devem possuir vibrações que estejam em ressonância com as nossas necessidades e intenções.

O magnetismo presente nas ervas torna fácil trabalhar magicamente com elas:

ERVAS DA LUA: são utilizadas para fertilidade, poderes extra-sensoriais, sonhos, emoções, sabedoria, adivinhação e viagens.

ERVAS DO SOL: são utilizadas para sucesso, prosperidade, fama, alegria, otimismo, progresso e amizade.

ERVAS DE MARTE: são utilizadas para força, garra, coragem, vigor, vitória, exorcismo, sexualidade, conflitos, agressividade.

ERVAS DE MERCÚRIO: são utilizadas para inteligência, criatividade, cura, saúde, comércio, negociações, eloquência, perspicácia.

ERVAS DE JÚPITER: são utilizadas para dinheiro, prosperidade, assuntos legais, sorte, liderança, política, poder, reconhecimento, riqueza, sucesso.

ERVAS DE VÊNUS: são utilizadas para amor, harmonia, atração, sexualidade, amizade, beleza, equilíbrio.

ERVAS DE SATURNO: são utilizadas para exorcismos, visões, separações, obstáculos, conhecimento, eliminação de vícios.

### Como Utilizar as Ervas

O uso mágico das ervas é muito simples e existem vários métodos de utilização:

FUMIGAÇÃO: faça brasas com carvão, coloque-as dentro de seu Caldeirão, ou em um recipiente próprio para isso, e espalhe as ervas escolhidas sobre o carvão. A fumaça da erva elevará sua vontade ao mundo dos Deuses. Visualize seu desejo na fumaça, coloque a mão sobre ela, direcionando a energia, e potencialize sua projeção mental com encantamentos e invocações.

BANHOS: macere as ervas desejadas em um recipiente com água, se elas forem frescas, ou, então, ferva-as em água, se estiver utilizando raízes e ervas secas. Banhe-se da cabeça aos pés, mentalizando seus desejos e intenções

**PÓ:** reduza as ervas escolhidas a pó em um pilão especialmente destinado para essa função. Espalhe o pó em sua casa, estabelecimento comercial, carteira, etc.

**UNGUNTOS:** misture algumas gotas da água utilizada em seu banho de ervas ou óleo essencial em uma pomada neutra. Unte suas têmporas, pulsos, chakra do terceiro olho, nuca, batentes de portas e janelas, sempre verbalizando o que deseja.

**BOLSINHA DE ERVAS:** coloque as ervas escolhidas em bolsinhas feitas com pano na cor associada ao seu desejo. Carregue-as com a sua energia pessoal e utilize-as na bolsa, no carro, coloque sobre a porta de entrada de sua casa, presenteie as pessoas queridas, etc.

**ÓLEO:** utilizado da mesma forma que ungüentos.

| <b>ERVA</b>           | <b>PLANETA</b> | <b>ELEMENTO</b> | <b>ATRIBUTOS</b>                                                          |
|-----------------------|----------------|-----------------|---------------------------------------------------------------------------|
| <b>Abacate</b>        | Vênus          | Água            | Amor e beleza feminina.                                                   |
| <b>Acácia</b>         | Saturno        | Terra           | Amor, sonhos proféticos.                                                  |
| <b>Acanto</b>         | Marte          | Fogo            | Aumento da força e da coragem.                                            |
| <b>Açafrão</b>        | Sol            | Fogo            | Sucesso e dinheiro.                                                       |
| <b>Acônito</b>        | Saturno        | Terra           | Neutralização do mal e de pessoas negativas, proteção.                    |
| <b>Agrimônia</b>      | Júpiter        | Fogo            | Afastamento e dissolução de energias maléficas.                           |
| <b>Aipo</b>           | Mercúrio       | Ar              | Poderes psíquicos, sono.                                                  |
| <b>Alcaçuz</b>        | Vênus          | Água            | Amor e prosperidade.                                                      |
| <b>Alcaparra</b>      | Vênus          | Ar              | Fortalecer a sexualidade e o amor.                                        |
| <b>Alecrim</b>        | Mercúrio       | Ar              | Fortalecimento da saúde, do amor e proteção espiritual.                   |
| <b>Alfafa</b>         | Vênus          | Terra           | Prosperidade e alegria.                                                   |
| <b>Algodão</b>        | Lua            | Água            | Proteção espiritual, saúde e sorte.                                       |
| <b>Alho</b>           | Marte          | Fogo            | Proteção, saúde, purificação, energia, coragem.                           |
| <b>Almeirão</b>       | Sol            | Fogo            | Rompimento de obstáculos, abertura de caminhos e obtenção de sucesso.     |
| <b>Amaranto</b>       | Saturno        | Terra           | Confecção de amuleto contra doenças. Atração de saúde, amor e proteção    |
| <b>Amêndoa</b>        | Mercúrio       | Terra           | Dinheiro e prosperidade.                                                  |
| <b>Amora negra</b>    | Vênus          | Terra           | Dinheiro, proteção e saúde.                                               |
| <b>Amor-perfeito</b>  | Saturno        | Ar              | Aproximação de amor platônico.                                            |
| <b>Aneto</b>          | Mercúrio       | Ar              | Amor, dinheiro e prosperidade.                                            |
| <b>Angélica</b>       | Sol            | Fogo            | Eliminação de energias negativas, favorecimento da saúde e clarividência. |
| <b>Aniz-estrelado</b> | Júpiter        | Ar              | Poderes psíquicos e prosperidade.                                         |
| <b>Aquiléia</b>       | Vênus          | Ar              | Fortalecimento da saúde.                                                  |
| <b>Arroz</b>          | Sol            | Fogo            | Fertilidade, prosperidade e proteção contra energias nocivas.             |
| <b>Arruda</b>         | Marte          | Fogo            | Eliminação de energias nocivas e atração de proteção.                     |
| <b>Artemísia</b>      | Vênus          | Terra           | Sonhos proféticos, conhecimentos psíquicos, realização de projetos.       |
| <b>Aveia</b>          | Vênus          | Terra           | Prosperidade e sucesso.                                                   |
| <b>Azevinho</b>       | Sol            | Fogo            | Atração de sorte, prosperidade e proteção.                                |
| <b>Babosa</b>         | Lua            | Água            | Sorte, amor e proteção.                                                   |
| <b>Bambu</b>          | Lua            | Água            | Realização dos desejos e atração de proteção.                             |
| <b>Barbatimão</b>     | Sol            | Fogo            | Purificação de ambientes.                                                 |
| <b>Bardana</b>        | Vênus          | Água            | Proteção e melhora da saúde.                                              |

|                 |       |      |                                       |
|-----------------|-------|------|---------------------------------------|
| <b>Basílico</b> | Marte | Fogo | Consciência, paz, alegria e dinheiro. |
| <b>Baunilha</b> | Vênus | Água | Amor e desejo sexual.                 |

| <b>ERVA</b>            | <b>PLANETA</b> | <b>ELEMENTO</b> | <b>ATRIBUTOS</b>                                                          |
|------------------------|----------------|-----------------|---------------------------------------------------------------------------|
| <b>Beladona</b>        | Saturno        | Terra           | Proteção e amor.                                                          |
| <b>Benjoim</b>         | Mercúrio       | Ar              | Energia mágica e física.                                                  |
| <b>Bergamota</b>       | Sol            | Fogo            | Paz e alegria. Contra insônia e estresse.                                 |
| <b>Beterraba</b>       | Sol            | Fogo            | Paixão.                                                                   |
| <b>Bétula</b>          | Vênus          | Terra           | Ritos de exorcismos, purificação e proteção.                              |
| <b>Borragem</b>        | Júpiter        | Fogo            | Coragem e aumento do poder psíquico.                                      |
| <b>Café</b>            | Marte          | Fogo            | Mente consciente.                                                         |
| <b>Calêndula</b>       | Sol            | Fogo            | Saúde, sonhos psíquicos e sonhos proféticos.                              |
| <b>Camélia</b>         | Lua            | Água            | Riqueza, sucesso e prosperidade.                                          |
| <b>Camomila</b>        | Vênus          | Água            | Meditação, paz e bom sono.                                                |
| <b>Canela</b>          | Sol            | Fogo            | Energia física, conhecimentos psíquicos, prosperidade e amor.             |
| <b>Cânfora</b>         | Lua            | Água            | Purificação, energia física.                                              |
| <b>Capim-limão</b>     | Mercúrio       | Ar              | Percepção extra-sensorial e força mágica.                                 |
| <b>Cardamomo</b>       | Vênus          | Água            | Amor, sexo, estímulo do apetite.                                          |
| <b>Cardo-santo</b>     | Marte          | Fogo            | Proteção, saúde e aumento do desejo sexual.                               |
| <b>Carvalho</b>        | Saturno        | Terra           | Prosperidade.                                                             |
| <b>Cáscara-sagrada</b> | Saturno        | Terra           | Justiça, prosperidade e atração de proteção.                              |
| <b>Cavalinho</b>       | Saturno        | Terra           | Fertilidade.                                                              |
| <b>Cebola</b>          | Marte          | Fogo            | Purificação e coragem.                                                    |
| <b>Cedro</b>           | Sol            | Fogo            | Espiritualidade, autocontrole, exorcismos.                                |
| <b>Cenoura</b>         | Marte          | Fogo            | Favorecimento da fertilidade e da potência sexual.                        |
| <b>Cereja</b>          | Vênus          | Água            | Amor e aumento da clarividência.                                          |
| <b>Cevada</b>          | Vênus          | Água            | Saúde e amor.                                                             |
| <b>Chuchu</b>          | Lua            | Água            | Favorecimento da fertilidade, da felicidade e do amor.                    |
| <b>Ciclâmen</b>        | Vênus          | Ar              | Proteção, fertilidade e amor.                                             |
| <b>Cinco-em-rama</b>   | Júpiter        | Fogo            | Afastamento das adversidades, atração da sorte, harmonia do campo áurico. |
| <b>Cipreste</b>        | Saturno        | Terra           | Saúde e tranquilidade.                                                    |
| <b>Coentro</b>         | Marte          | Fogo            | Amor, paixão e saúde.                                                     |
| <b>Cominho</b>         | Marte          | Fogo            | Proteção contra assaltos, acidentes e ataques.                            |
| <b>Confrei</b>         | Saturno        | Terra           | Segurança e favorecimento de viagens bem-sucedidas.                       |
| <b>Coriandro</b>       | Marte          | Fogo            | Memória, amor, saúde.                                                     |
| <b>Cravo</b>           | Sol            | Fogo            | Energia física, amor, energia mágica.                                     |
| <b>Cravo-da-índia</b>  | Júpiter        | Fogo            | Memória, coragem, proteção, cura e prosperidade.                          |
| <b>Crisântemo</b>      | Sol            | Fogo            | Proteção.                                                                 |
| <b>Damasco</b>         | Vênus          | Ar              | Favorecimento do amor.                                                    |
| <b>Dente-de-leão</b>   | Júpiter        | Fogo            | Realização de desejos.                                                    |
| <b>Erva-cidreira</b>   | Júpiter        | Ar              | Paz, dinheiro, purificação.                                               |
| <b>Erva-doce</b>       | Júpiter        | Fogo            | Proteção, purificação e juventude.                                        |
| <b>Ervilha</b>         | Vênus          | Água            | Fertilidade e amor.                                                       |

|                    |                |                 |                                                                                         |
|--------------------|----------------|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Estragão</b>    | Marte          | Fogo            | Eliminação de doenças e atração de proteção.                                            |
| <b>ERVA</b>        | <b>PLANETA</b> | <b>ELEMENTO</b> | <b>ATRIBUTOS</b>                                                                        |
| <b>Eucalipto</b>   | Mercúrio       | Ar              | Saúde, purificação.                                                                     |
| <b>Eufrásia</b>    | Sol            | Fogo            | Esclarecimento de situações, revelar segredos e aumento dos poderes psíquicos.          |
| <b>Faia negra</b>  | Saturno        | Terra           | Realização de desejos.                                                                  |
| <b>Feijão</b>      | Mercúrio       | Ar              | Eliminação de energias negativas, reconciliação de pessoas separadas e atração de amor. |
| <b>Figueira</b>    | Júpiter        | Fogo            | Clarividência, energia sexual e amor.                                                   |
| <b>Framboesa</b>   | Vênus          | Água            | Amor, conquista de desejos e proteção.                                                  |
| <b>Freixo</b>      | Sol            | Fogo            | Prosperidade, proteção e saúde.                                                         |
| <b>Gardênia</b>    | Lua            | Água            | Paz e amor, espiritualidade.                                                            |
| <b>Gengibre</b>    | Marte          | Fogo            | Energia para Magia, sexo, amor, dinheiro, coragem. Grande potencializador.              |
| <b>Gergelim</b>    | Sol            | Fogo            | Dinheiro.                                                                               |
| <b>Gerânio</b>     | Vênus          | Água            | Alegria e proteção.                                                                     |
| <b>Ginseng</b>     | Sol            | Fogo            | Favorecimento de amor, saúde, beleza; realização de desejos e atração de proteção.      |
| <b>Girassol</b>    | Sol            | Fogo            | Realização de desejos e fertilidade.                                                    |
| <b>Hera</b>        | Saturno        | Terra           | Proteção, saúde e amor.                                                                 |
| <b>Hissopo</b>     | Júpiter        | Fogo            | Purificação.                                                                            |
| <b>Hortelã</b>     | Sol            | Fogo            | Purificação, otimismo, alegria e saúde.                                                 |
| <b>Ipérico</b>     | Marte          | Fogo            | Exorcismos, sonhos proféticos e afastamento de pesadelos.                               |
| <b>Íris</b>        | Vênus          | Água            | Amor e poderes extra-sensoriais.                                                        |
| <b>Jacinto</b>     | Vênus          | Água            | Amor, paz e bom sono.                                                                   |
| <b>Jasmim</b>      | Lua            | Água            | Amor, paz, espiritualidade, sexo, bom sono.                                             |
| <b>Junípero</b>    | Sol            | Fogo            | Proteção, purificação e recuperação.                                                    |
| <b>Laranja</b>     | Sol            | Fogo            | Energia mágica, purificação e descontração.                                             |
| <b>Lavanda</b>     | Mercúrio       | Ar              | Amor e paz.                                                                             |
| <b>Limão</b>       | Lua            | Água            | Purificação e energia física.                                                           |
| <b>Lilás</b>       | Vênus          | Terra           | Amor e purificação.                                                                     |
| <b>Lírio</b>       | Vênus          | Água            | Amor e proteção.                                                                        |
| <b>Losna</b>       | Marte          | Fogo            | Proteção e amor.                                                                        |
| <b>Louro</b>       | Sol            | Fogo            | Purificação, saúde, proteção e prosperidade.                                            |
| <b>Lúpulo</b>      | Marte          | Água            | Saúde e proteção.                                                                       |
| <b>Maçã</b>        | Vênus          | Água            | Amor, paz e alegria.                                                                    |
| <b>Madressilva</b> | Júpiter        | Terra           | Prosperidade, dinheiro, conhecimentos ocultos.                                          |
| <b>Magnólia</b>    | Vênus          | Água            | Amor.                                                                                   |
| <b>Malva</b>       | Vênus          | Água            | Ritos de amor, afastamento da negatividade.                                             |
| <b>Malvisco</b>    | Lua            | Água            | Aumento dos poderes psíquicos e atração da proteção.                                    |
| <b>Mamona</b>      | Saturno        | Terra           | Absorção da negatividade, proteção.                                                     |
| <b>Mandrágora</b>  | Saturno        | Terra           | Ritos de amor, fortalecimento do poder mágico, obtenção de desejos, atração de sorte.   |
| <b>Manjerição</b>  | Marte          | Fogo            | Amor, exorcismo, clarividência e cura dos                                               |

|                      |                |                 |                                                                          |
|----------------------|----------------|-----------------|--------------------------------------------------------------------------|
|                      |                |                 | males.                                                                   |
| <b>Manjerona</b>     | Mercúrio       | Ar              | Paz e bom sono.                                                          |
| <b>ERVA</b>          | <b>PLANETA</b> | <b>ELEMENTO</b> | <b>ATRIBUTOS</b>                                                         |
| <b>Maracujá</b>      | Vênus          | Água            | Paz, harmonia e fortalecimento das amizades.                             |
| <b>Margarida</b>     | Vênus          | Ar              | Sorte e amor.                                                            |
| <b>Meimendro</b>     | Saturno        | Terra           | Atração de prosperidade, e a raiz favorece as relações amorosas.         |
| <b>Melão</b>         | Lua            | Água            | Saúde.                                                                   |
| <b>Menta</b>         | Mercúrio       | Ar              | Energia física e prosperidade.                                           |
| <b>Milefólio</b>     | Vênus          | Água            | Amor e ritos de exorcismo.                                               |
| <b>Milho</b>         | Sol            | Fogo            | Atração de proteção e sorte.                                             |
| <b>Mirra</b>         | Júpiter        | Água            | Espiritualidade e meditação.                                             |
| <b>Monsenhor</b>     | Vênus          | Terra           | Proteção e afastamento do mal.                                           |
| <b>Morango</b>       | Vênus          | Água            | Atração de amor, sorte e fortalecimento das amizades.                    |
| <b>Mostarda</b>      | Sol            | Fogo            | Atração de proteção, prosperidade e fertilidade.                         |
| <b>Murta</b>         | Vênus          | Terra           | Concede vitória e garantia de amor.                                      |
| <b>Narciso</b>       | Vênus          | Água            | Amor.                                                                    |
| <b>Nenúfar</b>       | Lua            | Água            | Sonhos lúcidos, visões e facilidade de proteção consciente.              |
| <b>Nogueira</b>      | Sol            | Fogo            | Saúde e conquista de objetivos.                                          |
| <b>Noz-moscada</b>   | Júpiter        | Fogo            | Energia mágica, dinheiro, energia física.                                |
| <b>Oliveira</b>      | Sol            | Fogo            | Paz, proteção, harmonia.                                                 |
| <b>Orégano</b>       | Mercúrio       | Terra           | Atração de prosperidade, proteção, saúde e amor.                         |
| <b>Orquídea</b>      | Vênus          | Água            | Ritos de amor.                                                           |
| <b>Papoula negra</b> | Saturno        | Terra           | Afastamento de pessoas negativas, atração de sorte, proteção e dinheiro. |
| <b>Patchuli</b>      | Saturno        | Terra           | Sexo, energia e prosperidade.                                            |
| <b>Pepino</b>        | Lua            | Água            | Atração de saúde e fertilidade.                                          |
| <b>Pêra</b>          | Vênus          | Água            | Saúde e amor.                                                            |
| <b>Pervinca</b>      | Vênus          | Água            | Preparação de filtros de amor                                            |
| <b>Pêssego</b>       | Vênus          | Água            | Atração de amor, longevidade e afastamento das más energias.             |
| <b>Pinheiro</b>      | Marte          | Ar              | Saúde, purificação, proteção e prosperidade.                             |
| <b>Poejo</b>         | Marte          | Fogo            | Atração de força, proteção e paz.                                        |
| <b>Prímula</b>       | Vênus          | Ar              | Conservação da juventude e fortalecimento da saúde.                      |
| <b>Quelidônia</b>    | Sol            | Fogo            | Clarividência e aumento da percepção extra-sensorial.                    |
| <b>Romã</b>          | Mercúrio       | Terra           | Atração da fertilidade, realização de desejos e amor.                    |
| <b>Rosa</b>          | Vênus          | Água            | Amor, paz, sexo e beleza.                                                |
| <b>Sabugueiro</b>    | Lua            | Água            | Proteção em viagens e favorecimento do aprendizado mágico.               |
| <b>Salgueiro</b>     | Lua            | Água            | Amor, proteção e cura.                                                   |
| <b>Salsa</b>         | Mercúrio       | Terra           | Ritos de purificação e proteção.                                         |
| <b>Sálvia</b>        | Mercúrio       | Ar              | Euforia e calmante.                                                      |
| <b>Samambaia</b>     | Júpiter        | Fogo            | Atração da prosperidade e afastamento da negatividade.                   |

|                  |                |                 |                                                                                              |
|------------------|----------------|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Sândalo</b>   | Lua            | Água            | Espiritualidade, saúde e realização de desejos.                                              |
| <b>ERVA</b>      | <b>PLANETA</b> | <b>ELEMENTO</b> | <b>ATRIBUTOS</b>                                                                             |
| <b>Tâmara</b>    | Sol            | Fogo            | Ritos e sortilégios de fertilidade, fortalecimento do desejo sexual.                         |
| <b>Tanchagem</b> | Vênus          | Terra           | Fortalecimento da força de vontade, saúde, proteção e afastamento de pessoas indesejadas.    |
| <b>Tomate</b>    | Vênus          | Água            | Atração de proteção espiritual e prosperidade.                                               |
| <b>Tomilho</b>   | Sol            | Água            | Coragem e consciência.                                                                       |
| <b>Trigo</b>     | Vênus          | Terra           | Atração de fertilidade, prosperidade e abundância.                                           |
| <b>Tulipa</b>    | Vênus          | Terra           | Purificação.                                                                                 |
| <b>Urtiga</b>    | Marte          | Fogo            | Afastamento de energia maléfica, pessoas indesejadas e fortalecimento da saúde.              |
| <b>Uva</b>       | Lua            | Água            | Fertilidade e prosperidade.                                                                  |
| <b>Valeriana</b> | Vênus          | Ar              | Proteção, amor, purificação e reconciliação de casais.                                       |
| <b>Verbasco</b>  | Saturno        | Terra           | Atração de proteção espiritual, fortalecimento da saúde e afastamento de energias negativas. |
| <b>Verbena</b>   | Mercúrio       | Ar              | Amor e purificação.                                                                          |
| <b>Vetiver</b>   | Vênus          | Terra           | Proteção, dinheiro e amor.                                                                   |
| <b>Violeta</b>   | Vênus          | Terra           | Espiritualidade e proteção.                                                                  |
| <b>Visco</b>     | Sol            | Fogo            | Fecundidade, sorte, prosperidade, proteção da casa e afastamento de raios e tempestades.     |
| <b>Zimbro</b>    | Sol            | Fogo            | Atração de proteção, amor, saúde e fortalecimento da energia sexual masculina.               |

## 25 - Incensos

O uso dos incensos é importante na realização de um encantamento e indispensável em todos os rituais. Estão relacionados ao elemento Ar e a fumaça liberada por eles age como um intermediário entre a Terra e o mundo dos Deuses.

Eles sempre foram utilizados por culturas antigas, desde o Egito até Atenas, Europa e Índia, e considerados purificadores e condensadores energéticos.

Uma pequena lista do uso mágico de incensos:

**EQUILÍBRIO:** basílico, camomila, confrei.

**BÊNÇÃOS:** camomila, flor de sabugueiro, menta, alecrim, verbena.

**PURIFICAÇÃO/LIMPEZA:** benjoim, cravo, hissopo, lavanda, alecrim, verbena, sálvia, cedro.

**CRIATIVIDADE:** verbena.

**CORAGEM:** alecrim.

**ADIVINHAÇÃO:** louro, cinco-em-rama, margarida, murta, laranja.

**ENERGIA/PODER/FORÇA:** cinco-em-rama, flor de sabugueiro, erva-de-são-joão, verbena.

**FORTUNA/JUSTIÇA:** louro, bergamota, cinco-em-rama, limão, anis-estrelado, violeta.

**ALEGRIA/PAZ:** jasmim, lavanda, alecrim.

**SAÚDE:** cinco-em-rama, confrei, açafraão, lavanda, coriandro, limão, mostarda, alecrim, sálvia.

**AMOR:** canela, gengibre, lavanda, manjerona, margarida, sementes de mostarda, verbena, vetiver, rosa, mandrágora.

**MEDITAÇÃO:** acácia, camomila.

**DINHEIRO:** basílico, bergamota, camomila, cravo, menta, vetiver, noz-moscada.

**PROTEÇÃO/DEFESA:** betônica, bétula, manjerona, menta, musgo, mostarda, alecrim, sálvia, verbena, pinheiro branco.

**PODERES PSÍQUICOS:** louro, betônica, canela, sabugueiro, lavanda, anis.

**BANIR NEGATIVIDADE:** sálvia, cedro, cravo, hissopo, verbena, vetiver, artemísia, gengibre, pimenta.

## 26 - Velas e Cores

Desde tempos remotos as velas têm sido usadas como poderosas fontes de poder em sortilégios e encantamentos. Seu uso está presente em praticamente todas as religiões. Foram utilizadas pelos gregos, romanos, orientais, caldeus, persas e celtas, e até hoje são usadas nos ritos da Igreja Católica, apesar de o ato de acender velas ter sido considerado um costume pagão e uma heresia em 200 d.C.

O Fogo talvez seja o elemento mais ligado ao Divino e sempre foi considerado uma Divindade Viva pelos antigos povos.

O ato de acender velas em um ritual é uma forma simples de focarmos os nossos desejos e vontades. Além disso, é uma maneira simples de intensificarmos a energia criada e invocada. É um poderoso difusor energético que trabalhará o nosso desejo enquanto sua chama permanecer acesa sobre o nosso Altar.

Um dos fatores importantes no uso mágico de velas é a sua cor. Cada cor está relacionada a um desejo e uma energia específica. A cor tem a função de agir como intermediária entre o nosso mundo e o mundo dos Deuses.

**AMARELO:** está relacionada a Mercúrio. Desenvolve o intelecto, as habilidades, dons de todas as ordens, a perspicácia, a eloquência, o dom da palavra. Atrai sorte no comércio, negociações, viagens e a cura das doenças.

**AZUL:** O azul claro está relacionado ao equilíbrio, à paz, harmonia e estabilidade familiar. O azul marinho é uma cor ligada à riqueza, fortuna, prosperidade. É a cor sagrada de Júpiter.

**BRANCO:** pode ser utilizada para qualquer encantamento. É a cor universal.

**CINZA:** cor relacionada à tristeza e ao fracasso. Deve ser evitada.

**LARANJA:** relacionada ao Sol, é uma cor que atrai o sucesso de todas as ordens. Deve ser usada em feitiços que visem atrair a prosperidade, a fama, a notoriedade, o otimismo e a conquista de bens materiais.

**MARROM:** cor ligada a Mercúrio e ao elemento Terra. Deve ser utilizada em encantamentos que tenham o propósito de nos ligarmos à Terra e às coisas relacionadas a ela. Traz as pessoas para a realidade, atraindo a racionalidade e o poder da razão. Ótima cor para ser utilizada quando precisamos adquirir um imóvel.

**PRETO:** é outra cor universal. Ao contrário do que muitos pensam, a cor preta não é negativa, mas sim capaz de nos defender de infortúnios, energias negativas, azar e toda espécie de maldições. É uma cor de poder e a preferida de Bruxos e Bruxas. É considerada a cor mais perfeita. Pode ser utilizada para todas as finalidades.

**ROSA:** cor relacionada a Vênus. Deve ser utilizada em encantamentos relacionados ao amor, ao equilíbrio, à amizade e no estabelecimento de boas relações.

**VERDE:** cor sagrada de Vênus. Está ligada à prosperidade, à abundância e à proteção. Traz sorte e abre caminhos. Ótima para ser utilizada em encantamentos que visem atrair oportunidades para a nossa vida.

**VERMELHO:** cor de Marte. Deve ser utilizada em sortilégios que visam atrair coragem, garra, vigor, dinamismo, força de vontade, vitória, e defender de magia negativa e de inimigos. É também a cor da paixão.

### *Unção das Velas*

Ao chegarem até nós, as velas já foram manuseadas por outras pessoas e impregnadas com as suas impressões psíquicas. A unção com o óleo de azeite ou com um óleo aromático, relacionado ao nosso desejo, é uma forma simples de anular quaisquer energias que as velas tenham adquirido antes de serem utilizadas por nós.

**PARA RITUAIS DE AMOR:** óleos de rosa, vetiver, patchuli, canela, sândalo, manjericão.

**PARA RITUAIS DE PROSPERIDADE:** óleos de cravo, louro, olíbano, cedro, carvalho, canela, girassol.

**PARA RITUAIS DE SAÚDE:** óleos de alecrim, jasmim, lótus, lavanda, sálvia.

**PARA RITUAIS DE PROTEÇÃO:** óleos de cedro, sálvia, verbena, artemísia, anis.

### ***O Sentido da Unção***

O sentido no qual ungimos as velas, antes de utilizá-las, também é importante:

**DO PAVIO PARA A BASE:** quando quiser atrair amor, sucesso, prosperidade, saúde, etc.

**DA BASE PARA O PAVIO:** para afastar pessoas indesejadas, doenças, infortúnios, azar, energias negativas, etc.

*Wicca – A Religião da Deusa, Claudiney Prieto, pgs. 223 e 224*

## 27 - Fases da Lua

A Lua é o símbolo do Sagrado Feminino. Ela exerce grande força gravitacional sobre a Terra e por esse motivo tem uma grande importância na agricultura, no plantio, nas colheitas e nos nossos próprios sentimentos e emoções.

Ela está relacionada a todas as manifestações femininas como ciclos menstruais, fertilidade, gestação, além de exercer uma grande influência sobre as marés e sobre nossas vidas. Por isso conhecer as fases da Lua significa saber qual o melhor momento para agir e trabalhar um encantamento de forma correta.

**LUA CHEIA:** está relacionada à face Mãe da Deusa. É a melhor fase lunar, quando a Lua atinge seu ponto máximo de poder. Conforme sua luz cresce, ela preenche nossas vidas de alegria, amor, saúde, sucesso e prosperidade.

É tido como o momento de complementaridade entre energias opostas, de realizações, em que todos os nossos sonhos são capazes de serem realizados.

**LUA MINGUANTE:** representa a face Anciã da Deusa. É um período ideal para o recolhimento, momento de voltar-se ao Eu. É a fase ideal para realizarmos feitiços que tenham a finalidade de afastar, exterminar, enfraquecer, diminuir, restringir ou banir.

Boa fase para trabalharmos sortilégios que tenham o intuito de neutralizar pessoas negativas, afastar doenças, quebrar feitiços, transpor obstáculos, finalizar relacionamentos, etc.

Não é aconselhável realizar um sortilégio que vise atrair o amor ou a prosperidade nessa fase lunar.

**LUA NOVA:** está associada à Deusa Negra, a face da Deusa sombria. Momento que requer cautela. É o período relacionado à face da Deusa que nos coloca diante de nossas sombras, medos, incertezas e fraquezas. Por isso, se for bem utilizada, é a melhor fase lunar para começarmos um trabalho de transformação interior de reconexão com o nosso self.

**LUA CRESCENTE:** está relacionada à face Virgem da Deusa. Momento ideal para trabalharmos um feitiço ou sortilégio daquilo que queremos que cresça em nossa vida, como o amor, o sucesso, a saúde, a fama, a fortuna e a proteção.

É a fase lunar ideal para enfrentarmos os obstáculos e fazermos mudanças necessárias em nossas vidas.

## 28 - O Trabalho Ritual

O ritual é uma parte importante da vida religiosa das pessoas em todos os lugares do mundo. O intuito de um ritual é conectar o Grande Mistério: como um Deus, uma Força da Natureza, os mundos espirituais ou até mesmo os ritmos simples das estações do ano.

O primeiro passo na hora de rascunhas um ritual deve ser definir a meta do ritual e manter seus propósitos, com mente firme do início ao fim dele.

Muitas vezes um ritual acaba perdendo sua força e enfraquecendo, devido ao fato de não se reter o pensamento no intuito do rito e em seus propósitos. Um ritual, na medida do possível, deve ser simples. Muitos perdem um enorme tempo montando um rito enfadonhamente. Círculos Mágicos e Espaços Sagrados são feitos mas esquecem-se de focar o desejo para o qual o ritual é realizado. Isso, na maior parte das vezes, pode ser o fracasso desse ritual ou realização de um sortilégio.

Lembre-se que rituais são como portais e o Círculo é nosso ponto de ligação com eles. Seguindo certas diretrizes simples, um ritual pode ser criado para qualquer tipo de necessidade.

Existem dois tipos de rituais: o público e o privado. Obviamente, o privado é feito individualmente (seja a realização de um feitiço ou a confecção de um amuleto) e o público envolve muitas pessoas (como Sabás e Esbás).

Há também rituais que não são considerados mágicos, apesar de seu caráter religioso, como celebrações e ritos de passagem. Mas para todo o evento, mesmo o menor que seja, pode haver um ritual.

### ***As Etapas de um Ritual***

Rituais geralmente se constituem em três etapas simples:

1. O Espaço Sagrado é limpo e o Círculo é consagrado através de invocações.
2. O Corpo Principal do ritual é executado
3. O Círculo é aberto.

Ele também é composto de 13 subdivisões:

- Escolher o sortilégio.
- Rascunhas o Ritual e preparar os Instrumentos Mágicos.
- Autopurificar-se.
- Purificar o local onde o ritual será realizado.
- Traçar o Círculo.
- Fazer uma invocação à Divindade Suprema.
- Fazer um sortilégio ou encantamento.
- Canalizar e direcionar a energia.
- Invocar os poderes da Terra.
- Acalmar-se.
- Agradecer aos Elementais.
- Agradecer aos Deuses.
- Abrir o Círculo.

### ***Meta de um Ritual***

A primeira coisa a considerar é a meta do ritual. Isso pode ser tão simples quanto celebrar um Sabá ou tão complexo quanto realizar uma magia defensiva. Seja qual for a sua meta, é importante se lembrar dela quando for montar um ritual. Sempre tente manter o ritual o mais simples possível.

Lembre-se, porém, que se você não tem a experiência necessária, não eleve Energia Mágica desnecessariamente, em enfocá-la ou dirigi-la. Energia é uma coisa perigosa e que deve ser trabalhada aos poucos e com cautela.

## Os Deuses a Serem Invocados

Outro fator importante é qual deidade você vai convidar para o interior de seu Círculo. Se seu ritual é realizado em honra de um Deus em particular, então isso poder ser muito simples como escolher ou reverenciar a Deusa Brigit, Freya, Afrodite, ou o Deus Pan, Thor, etc. Alguns Bruxos, no entanto, preferem não fazer referência a nenhum Deus em particular, invocando apenas a Deusa e o Deus.

Faça como achar melhor, procurando não misturar panteões diferentes em um mesmo ritual. Conheça bem o panteão com o qual você está trabalhando para também não correr o risco de invocar Deuses inimigos num mesmo ritual.

### ***O Altar***

Ao montar o Altar, lembre-se de sua meta e dos participantes. Monte um Altar simples, sem muitos utensílios. Coloque sobre ele apenas aquilo que você vai usar e coisas que tenham ligação com a função do seu ritual. Simplificando os ritos eles se tornam mais eficazes.

### ***Limpando a Área Ritual***

O local onde o Ritual será realizado deve ser limpo. Você pode fazer isso através:

- Dos elementos da Natureza: utilize a Terra (sal), o Ar (incenso), o Fogo (vela) e a Água (água com sal) para passar pela área ritual.
- De óleos e filtros mágicos.
- De sal que poderá ser espalhado pelo solo.
- De visualização: visualize luzes brancas e azuis sobre o solo; isso produz efeitos favoráveis.
- Sinos, tocando-os por três vezes em cada quadrante.
- Tambor, tocando-o e visualizando a dispersão das energias negativas.

### ***Objetos Utilizados nos Rituais:***

Esta é uma pequena lista de objetos comumente usados em rituais:

- Isqueiro: para acender as velas e incensos.
- Abafador de velas: pois nunca sopramos uma vela ao apagá-la.
- Sino de metal: para invocar os Deuses e marcar o início e término do rito.
- Pena: para escrever com tinta mágica quando necessário.
- Vassoura Mágica: para limpar energeticamente a área ritual, a casa ou qualquer ambiente, para invocar os Deuses, ou servir de ponte entre os mundos quando colocada na borda do Círculo Mágico.
- Bastão ou Vareta Mágica: para invocar e direcionar a energia e traçar símbolos no solo e no ar.
- Punhal, faca ritual, espada, adaga: usado para traçar o Círculo Mágico, dirigir o poder, traçar Pentagramas ou espirais no ar.
- Bolline (punhal ou faca de cabo branco): usado para cortar, colher ervas e gravar símbolos em velas.
- Incensos: devem ser usados com um aroma de acordo com o rito.
- Pequena foice: para colher ervas.
- Caldeirão: utilizado para fazer poções, ungüentos, filtros e queimar pedidos.
- Incensário: para colocar as brasas de carvão (se não for usar de incensos de vareta).
- Óleos essenciais: para ungir velas, instrumentos mágicos e a nós mesmos antes dos ritos.
- Tigela de cerâmica ou vidro: para o sal.
- Tigela de cerâmica, vidro ou cristal: para a água.
- Pentáculo: para consagrar ervas, pedras e transmitir energia a um objeto.
- Cálice: para vinho, suco, limonada, chá de ervas ou para conter água.
- Caixa de madeira: para servir de caixinha mágica.
- Bolos cerimoniais: para serem consagrados e ingeridos no final da cerimônia.
- Túnica (opcional)

- Pano para cobrir o Altar: geralmente preto, verde ou marrom (cores telúricas).
- Ervas, pedras, cristais, pergaminhos, algo para escrever, sache, feltro, pano.
- Cordões: para a realização de sortilégios.
- Pedras: com símbolos mágicos gravados.
- Figura de um espiral: para sugar as energias contrárias.
- Potes de vidro com tampas de cortiça: para guardar ervas mágicas.
- Um oráculo como Tarô, Runas, Tri Ar Degg Stones, espelho negro, tigela de vidro cheia de água, etc.
- Espelho normal: para ser colocado sobre o Altar com o intuito de rebater as energias negativas.
- Flores frescas: para enfeitarem o Altar e representarem o elemento Terra.
- Porta-velas: para conterem as velas durante o Ritual.

*Wicca – A Religião da Deusa, Claudiney Prieto, pgs. 229-232*

## 29 - Compêndio

### **CORES**

- **Vermelho:** energia, vitalidade, força, garra, coragem
- **Laranja:** prosperidade, riqueza, sucesso
- **Amarelo:** inteligência, conhecimento
- **Verde:** prosperidade, crescimento, saúde, sorte
- **Azul:** proteção, paz, tranquilidade, prosperidade
- **Rosa:** amor, amizade, equilíbrio
- **Branco:** pureza, proteção, espiritualidade
- **Preto:** banir energias negativas, recuperação, proteção
- **Marrom:** prosperidade, estabilizar o lado material
- **Dourado:** representa o Deus
- **Prata:** representa a Deusa

### **CORES DOS ELEMENTOS**

- **Ar:** amarelo, branco, tons pastéis
- **Fogo:** vermelho, laranja, púrpura
- **Água:** azul claro, prateado, branco, índigo
- **Terra:** marrom, verde, preto

### **ERVAS**

- **Beleza:** ginseng, cardo-santo, rosa
- **Divinação:** cânfora, dente-de-leão, hibisco, murta, sangue-de-dragão, salgueiro
- **Amizade:** lemongrass, passiflora
- **Alegria:** espinheiro, lavanda, erva-de-são-joão, jasmim
- **Saúde:** louro, cedro, caravi, galanga, junípero, manjerona
- **Amor:** maçã, basílico, betônica, camomila, damiana, gardênia, jasmim, vetiver
- **Proteção:** acácia, açafraão, angélica, anis, freixo, cinco-em-rama, sabugueiro, sorveira
- **Purificação:** sálvia, benjoim, íris, cardo, verbena
- **Sucesso:** canela, patchuli, camomila, sálvia, teixo

### **PEDRAS**

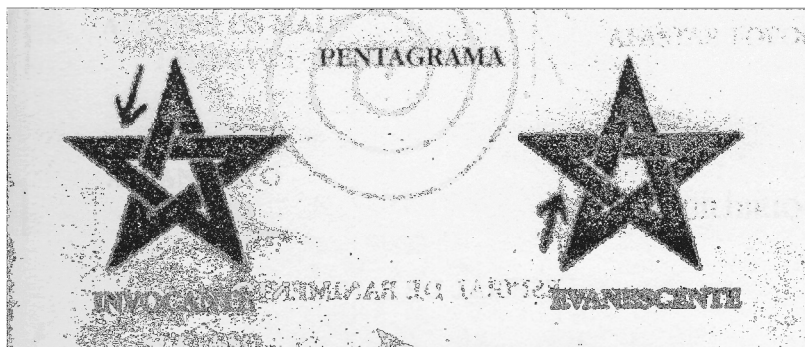
- **Beleza:** âmbar, olho-de-gato, jaspe, opala, zircão
- **Coragem:** ágata, ametista, água-marinha, jaspe-sanguíneo, cornalina, diamante, olho-de-tigre
- **Adivinhação:** azurita, hematita, pedra-da-lua, ametista, sodalita, obsidiana
- **Sonhos:** ametista, sugilita, fluorita
- **Amizade:** turmalina rosa, crisópraso, turquesa
- **Saúde:** ágata, âmbar, aventurina, calcita, coral, quartzo branco, jade, malaquita
- **Longevidade:** ágata, fósseis, jade, madeira petrificada
- **Amor:** alexandrita, âmbar, crisocola, esmeralda, lepidolita, pérola, pedra-da-lua, quartzo rosa, rodocrozita, turmalina rosa
- **Poderes mágicos:** jaspe-sanguíneo, malaquita, rubi, fluorita
- **Habilidade mental:** aventurina, esmeralda, zircão
- **Prosperidade:** aventurina, calcita, esmeralda, jade, peridoto, malaquita, turmalina verde
- **Paz:** água marinha, lepidolita, rodonita, turmalina azul
- **Energia física:** berilo, selenita, pedra-do-sol, olho-de-tigre, zircão vermelho, citrino
- **Proteção:** ágata, calcita, lápis-lazúli, mica obsidiana, topázio, quartzo branco, turmalina negra, ônix
- **Energia sexual:** cornalina, pedra-do-sol, citrino, jasper
- **Espiritualidade:** lepidolita, ametista, sugilita, lápis-lazúli, pedra-da-lua

- **Conhecimento:** sugilita, crisocola, sodalita

#### **METAIS**

- **Lua:** prata
- **Sol:** ouro
- **Marte:** ferro e aço
- **Mercúrio:** alumínio e mercúrio
- **Júpiter:** estanho
- **Vênus:** cobre
- **Saturno:** chumbo

#### **PENTAGRAMA INVOCANTE E EVANESCENTE**



Existem inúmeras formas de invocar e dispersar as forças em um ritual. O Pentagrama tem sido a forma mais utilizada para essa finalidade.

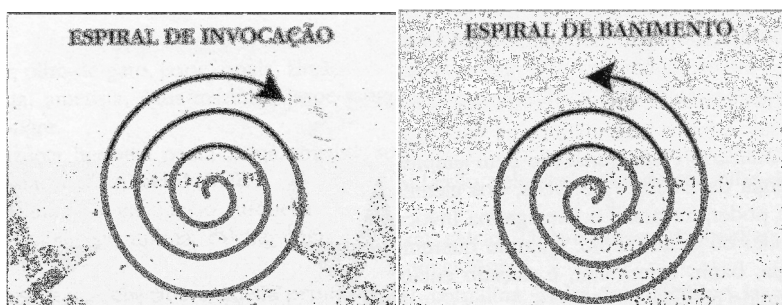
Quando queremos invocar a energia da Divindade, dos elementos ou selar um encantamento com poder, traçamos o Pentagrama Invocante no ar com o Athame, Bastão ou dedo médio. Quando queremos dispersar uma determinada energia, banir, exterminar, é traçado o Pentagrama Evanescente.

O Pentagrama Invocante é traçado começando pelo ápice, descendo até a ponta esquerda inferior, depois subindo à ponta superior direita, indo em seguida em direção à ponta esquerda, ponta direita inferior e terminando no ápice novamente.

O Pentagrama Evanescente é traçado no sentido inverso, ou seja, começando pela ponta inferior esquerda, subindo em direção ao ápice, depois descendo até a ponta inferior direita, indo em seguida à ponta esquerda superior, depois à ponta direita e finalmente terminando na ponta inferior esquerda.

Um Pentagrama Invocante pode ser traçado em cada ponto cardeal no início das cerimônias, para invocar os elementos, e um Evanescente pode ser traçado no final, em cada quadrante, para dispersar as energias invocadas.

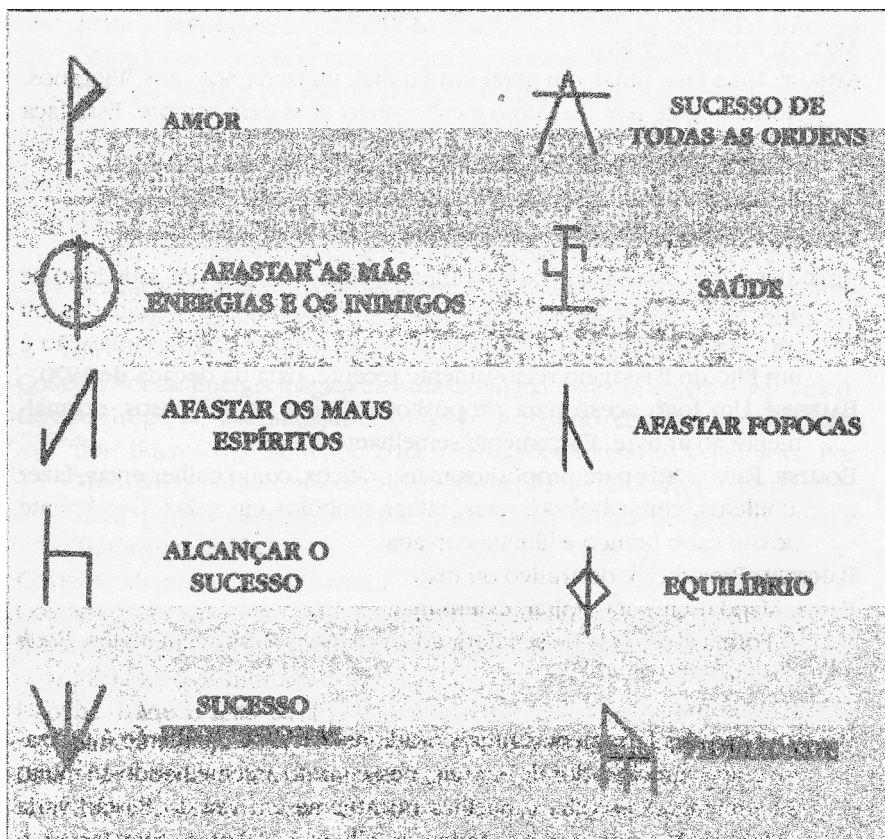
#### **ESPIRAIS DE INVOCAÇÃO E BANIMENTO**



Os Espirais são outra forma de invocar e banir uma energia específica. Eles podem ser utilizados como os Pentagramas Invocante e Evanescente.

O Espiral de Invocação é ótimo para carregar instrumentos, talismãs, amuletos, etc. Já o Espiral de Banimento trabalha diretamente com o banimento da negatividade, sugando e transmutando as más energias.

### **SÍMBOLOS MÁGICOS**



Esses símbolos podem ser usados para vários propósitos. Você poderá colocá-los em talismãs, gravá-los em pedras, pedaços de madeira, conchas e levá-los sempre com você para atrair a realização do seu desejo.